



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

Nº 110

PORTO VELHO-RO, QUARTA-FEIRA, 5 DE JULHO DE 2017

ANO VI



SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA Capa
CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA 2113

TAQUIGRAFIA

ATA DA 23ª AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA DISCUTIR SOBRE AQUISIÇÃO DE UM ESPAÇO PARA REALIZAÇÃO DE AULAS E EXAMES PRÁTICOS DO DETRAN

Em 22 de junho de 2017

Presidência do Sr.
Léo Moraes - Deputado

(Às 15h40min é aberta a Audiência Pública)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Senhoras e senhores boa tarde! A Assembleia Legislativa do Estado, atendendo a Requerimento do Exmº. Sr. Deputado Léo Moraes, realiza Audiência Pública, objetivando discutir aquisição de um espaço para realização das aulas e exames práticos do Detran, no município de Porto Velho.

Convidamos para compor à Mesa o Exmº. Sr. Deputado Léo Moraes, proponente desta Audiência Pública; Sr. Acássio Figueira dos Santos, representando o Detran. Convidamos também a senhora Solange Barros Ribeiro, Presidente do Sindicato de Autoescolas do Estado de Rondônia; senhor José Luiz Souza, Presidente do Sindicato das Autoescolas do Estado do Acre, que prestigia nesta tarde; Sr. Obed Oliveira, representando o Sindicato dos Instrutores de Trânsito do Estado de Rondônia – SINTRADER; Sr. Leonardo Ribeiro, Presidente da

Associação das Autoescolas do Estado de Rondônia. A Solange está concedendo entrevista e já vem também compor à Mesa.

Pois não Deputado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Invocando a proteção de Deus nós iniciamos mais uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa, com intuito de debater o espaço adequado para os testes e provas práticas do Detran e também outros temas que são de interesse da sociedade assim como o CFC e das pessoas que aqui estão.

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Convidamos a todos para ouvirmos o Hino Céus de Rondônia. Letra de Joaquim de Araújo Lima e Música de José de Melo e Silva.

(Execução do Hino Céus de Rondônia)

O SR. LENILSON GUEDES (Mestre de Cerimônias) – Podem sentar. Muito obrigado.

Exmº. Sr. Deputado Léo Moraes, registrar aqui a presença das demais pessoas que estão conosco nesta tarde. Sr. Silas Cavalo Marques, proprietário da Autoescola Quatro Rodas, no município de Ariquemes, já está inscrito Excelência para falar; O Sr. Mário Jamir Marques, Presidente do Ariquemes Lions Clube Centenário e Proprietário da Autoescola Valmar, também já se inscreveu para falar; Sr. Ronildo Vicari, Supervisor Comercial da Empresa Supervisor Comercial da Empresa ProSimulador do Estado de São Paulo. Senhoras e Senhores; Proprietários de Autoescolas; Senhor Emílio Carlos Cardoso de Camargo, Secretário Municipal de Saúde de Itapuã do Oeste e proprietário da Autoescola Camargo; senhora Wanda Salvatierra Santos, vice-presidente da Associação das Autoescolas do Estado de Rondônia; também o senhor Sidnei Eduardo Maio Filho, Coordenador de Habilitação do Detran; Senhoras e Senhores Instrutores de Autoescolas. Sua Excelência o Senhor Deputado Léo Moraes, é quem coordena, quem dar a sua metodologia dos

MESA DIRETORA

Presidente: MAURÃO DE CARVALHO
1º Vice-Presidente: EDSON MARTINS
2º Vice-Presidente: EZEQUIEL JUNIOR

1º Secretário: EURÍPEDES LEBRÃO
2º Secretário: ALEX REDANO
3º Secretário: DR. NEIDSON
4ª Secretária: ROSÂNGELA DONADON

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer
Departamento legislativo - Huziel Trajano Diniz
Divisão de Publicações e Anais - Róbison Luz da Silva

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Rua Major Amarante, 390 - Arigolândia
CEP 76.801-911 Porto Velho-RO

trabalhado desta tarde e podendo também convidar alguém para compor à Mesa, as falas, a ordem a cargo de Sua Excelência o Senhor Deputado Léo Moraes.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Bem, primeiramente saudamos a todos, desejamos uma boa tarde a todas as pessoas que de alguma maneira estão desconfortáveis, se sentem prejudicados, incomodados, ou até mesmo quem querem opinar por um melhor andamento, como um todo, do Departamento Estadual de Trânsito e principalmente em relação aos afazeres de cada um na sua atividade profissional. A intenção desta Audiência Pública, é exatamente debater com a sociedade, com os interessados a respeito de melhorias, o mote principal foi para trabalhar a respeito do espaço adequado para os testes, assim também como espaço para treino das aulas práticas aqui na capital do Estado de Rondônia, haja vista, que desde a época da minha adolescência, juventude, nós sempre tivemos essas aulas na rua. Muitas vezes incomodando, até atrapalhando o fluxo normal de veículos e também os vizinhos de um determinado bairro. Na minha época quando eu retirei a carta de motorista, era aqui próximo, ao lado do Aluizio Ferreira, no estádio, embaixo daquela castanheira, nossa sombra era na castanheira. E no dia que eu fiz a prova, uma colega minha, o nome dela Maria Alice, eu nunca vou esquecer, ela também ia fazer a prova, passou mal, foi para o hospital. Isso 16 anos, há 15 anos. Então, a memória muitas vezes que fica é essa e o condão principal é para tratar sobre o espaço adequado para as nossas provas e testes e também outros assuntos correlatos ao Detran, a exemplo, o sistema que ‘comentaram’ e dos simuladores que é uma orientação do Poder Central através dos seus Conselhos para que sejam implementados nos Estados. Então, acabou que veio à luz nessa discussão e nós pretendemos aqui exaurir com todos vocês. É importante deixar claro, que Audiência Pública tem o foco de realmente ouvir a todos. Então, quem queira num prazo razoável, vai poder fazer uso da palavra para deixar registrado nos Anais desta Casa e que nós possamos consignar tudo em Ata; todas as Audiências, modesta parte que a gente conduz aqui na Assembleia, nós tentamos ter um encaminhamento, deliberar; tem que ter minimamente resoluções, afinal não faz sentido a gente vir aqui para conversar, se não for para resolver; vezes integralmente, vezes parcialmente e a gente agradece quando os órgãos e Poderes, Instituições que estão correlacionados se fazem presentes, a exemplo, aqui do Detran. Nós temos uma lista aqui de pessoas que já vão se manifestar e vamos chamar as autoridades para que exponham o seu ponto de vista nesse dia tão importante aqui na Assembleia Legislativa. Em ato contínuo, eu gostaria de passar a palavra, mas não sem antes agradecer a toda nossa equipe de apoio, o cerimonial, nosso cerimonialista, nossa segurança, taquigrafia, imprensa que sempre faz de tudo para bem conduzir os trabalhos aqui na nossa Assembleia Legislativa, muito agradecido e honrado por compartilhar esses momentos com vocês; agradecer o nosso gabinete também que está sempre presente na lida.

Vou passar a palavra de imediato para o senhor Acássio Figueira dos Santos, que representa o Detran para que faça uma exposição de motivos, apresente o trabalho. Fique à vontade para utilizar a média necessária para discorrer sobre os temas aqui abordados.

Um agradecimento especial para as autoescolas que vieram do interior de Rondônia para prestigiar e nominar aqui em forma de reconhecimento pelo interesse, que muitas vezes são uma, duas, três, quatro pessoas, 04 grupos que lutam para o benefício e de todos, em qualquer categoria é assim e é difícil mudar. Autoescola Camargo de Itapuã do Oeste; Autoescola Quatro Rodas de Ariquemes; Fama de Porto Velho; Autoescola Capital de Porto Velho; Autoescola Educar também da nossa capital; Autoescola Visão; Autoescola Ponta Negra; Autoescola Fênix, assim como a Atual; Autoescola Visão de Pimenta Bueno; a Logus, aqui da capital; Quatro Rodas de Espigão; Volante de Porto Velho; Autoescola KM 1, de Porto Velho; Autoescola Rondon, de Jaru; Autoescola Cavalcante de Extrema; Autoescola Santana de Nova Mutum; Autoescola Luana de Jaci-Paraná; Guaporé de Porto Velho; a Dirigir; a Autoescola Paraty; a Schumacher de Cujubim; a Sena de Porto Velho, a Eva de Porto Velho e Harmonia, muito obrigado pela presença de todos vocês. A palavra está com o Acássio.

O SR. ACÁSSIO FIGUEIRA DOS SANTOS – Deputado Léo Moraes, Solange, Presidente do Sindicato, José Luiz de Sousa, Presidente do Sindicato das Autoescolas do Acre; José Luiz Sousa, Obed e Leonardo, senhores empresários de CFCs, Servidores do Detran, Instrutores e demais autoridades presentes. Quero dar boas-vindas a vocês em nome Diretor Geral Dr. Albuquerque. E dizer Deputado, que para nós esse tema é muito importante para o Detran porque é um calcanhar de Aquiles, tanto para o Detran quanto para empresários e quanto para a população. Então, essa questão de um local adequado, a pista de teste como o Deputado comentou que há dezesseis anos são feitos nas ruas, e continua Deputado nas ruas, continua. O Detran/RO, através do Governador Confúcio Moura, determinou para que o Detran faça em todo Estado de Rondônia, priorizado as maiores cidades construir a pista de teste veicular e minicidade de trânsito para as crianças. Então, essa determinação iniciou Deputado, com a solicitação de doação de imóveis que nós conseguimos em Jaru e Ouro Preto, e aí nós temos alguns municípios que tem algumas pistas, não adequada como a que nós queremos ao projeto que nós temos, mas que tem em Ji-Paraná, Rolim de Moura e em Vilhena, foi construído, mas não é no padrão exigido. E nós queremos para todo o Estado utilizar esse projeto que eu vou apresentar para vocês, que é um projeto que nós trouxemos lá de Alagoas, de Maceió e também do Paraná, que é das crianças educação de trânsito onde vai trazer para os empresários, para a população e para o Detran, um maior conforto e melhor utilização. Então, iniciamos em Ouro Preto, até pela doação do imóvel que conseguimos na Prefeitura uma área de vinte mil metros, onde o governador assinou a ordem de serviço semana passada e já se iniciou essa obra. Então, esse é o projeto de lá que será trago também para Porto Velho, onde o Deputado Léo Moraes, ele está sendo um grande parceiro nessa realização justamente por essa problemática, e mais uma questão que eu achei que é muito interessante. Quando tivemos uma reunião lá na sala do Dr. Albuquerque com o Deputado Léo, e alguns empresários, onde foi levada uma solução para nós, solução essa através de um Projeto de Lei que ele está encabeçando justamente para resolver o problema dos empresários, porque vocês sabem que inicialmente esse projeto nosso é apenas para o Detran

utilizar na suas provas e direção veicular. Eu Deputado, sou intimado quase todos os meses nos municípios pelo Ministério Público, justamente porque as pessoas estão na rua das Autoescolas atrapalhando o ir e vir da população, estão às vezes alunos pelo contingente urinando em muros das casas porque não tem um banheiro adequado, fecha-se as ruas com os cones, é claro que isso tem autorização da Prefeitura, vocês sabem, mas não é o correto. Em outros Estados, alguns CFCs, têm um local próprio, Rondônia, a gente sabe tem é uma peculiaridade diferente, então fica difícil. E essa solução que o Deputado Léo Moraes, ele está trazendo, vai resolver não só o problema do Detran, como dos empresários e da população em geral e do Ministério Público também viu Deputado, porque, qual é a ideia? A ideia que esse local, ele seja utilizado tanto pelo Detran, quanto pelas Autoescolas, e porque o Detran sempre negou, sempre negou que vocês utilizassem a área? Porque essa é uma área pública com investimento público. Então, nós temos o impedimento legal de autorizar vocês empresários que tem fins lucrativos de utilizarem uma área pública. E aí veio a solução Deputado, que eu parabeno que é através desse Projeto de Lei, em fazer um convênio através que aí terá um custo que a nossa equipe já fez esse levantamento, vai ser um custo bem baixo onde vocês irão retribuir para ajudar a pagar a energia, ajudar a pagar na limpeza algo simbólico, um valor baixo justamente para que vocês possam usar esse local público e atenda toda essa demanda. Então, eu quero apresentar para vocês até de primeira mão esse Projeto do Detran. Que ele vai ter uma sede administrativa vai ter a pista para motocicletas, vai ter a minicidade do trânsito que é essa daqui, a baliza para as categorias A, B, C, D, E, outras balizas e as rampas, as garagens, tudo conforme determina a resolução para que o aluno, ele neste local, ele tenha uma segurança dos exames para depois que o examinador ter a segurança de que ele está com segurança, aí sim, ele ir para a rua para ter o teste real, mas em trânsito, mas isso consta no CTB. Então ele tem que fazer aqui e as aulas não serão diferentes vocês poderão depois desse convênio utilizar esse espaço em horários diferentes das provas, onde vocês irão treinar os seus alunos nesse local adequado com garagem, com a rampa, com a sinalização adequada e tudo mais. Eu quero repassar aqui para vocês verem, aqui é a minicidade do trânsito, eu tenho depois uma foto que nos trouxemos de um outro Estado que este local ele vai ser destinado para as crianças, aí esse ponto até eu quero falar um pouco mais depois. Aqui teremos a pista para motocicleta, aqui teremos um auditório, esse auditório climatizado com banheiros, com uma estrutura agradável, com uma sala para provas e também uma sala dos examinadores e uma sala de depósito para educação de trânsito. Então terá um local adequado para vocês depois disso aqui e também para o Detran. Esse é o projeto da pista toda sinalizada, com as sinalizações e o auditório, o projeto. Eu queria colocar a foto, aquela minipista. Eu queria mostrar para vocês uma foto real que é a nossa menina dos olhos, essa é uma pista de um outro Estado deputado, vejam bem, que é justamente observem que tem um carrinho a faixa de pedestre, um agente do Detran, um agente da Polícia Militar, um agente presutando esse serviço para a população. Então esse espaço como vai ocorrer? Para que a pista não fique ociosa todos os dias as escolas estaduais, municipais e particulares vão encher um

ônibus onde vai ter um servidor do Detran, um policial militar e um agente do trânsito onde estará ensinando cidadania, educação de trânsito para essas crianças. Então terá naquele auditório eles terão uma palestra de trânsito básica e depois eles irão para a prática onde irão aprender o básico do trânsito. Concluindo eles receberão uma carteirinha de miniagente de trânsito, um bloco de multas onde eles serão multiplicadores para ensinar os seus pais como que deve fazer no trânsito e vão multá-lo com um chocolate, um sorvete, um presente que vai ser o pagamento. Então quero mostrar para vocês que esse projeto quando apresentamos para o deputado Léo, o deputado Léo abraçou mesmo esse projeto e está sendo um grande parceiro nosso, e nós precisamos colocar aqui em Porto Velho, que nós ainda não colocamos aqui devido nós estarmos já a mais de ano tentando com a Prefeitura e o Governo do Estado para conseguir uma área de doação. Então na gestão anterior da Prefeitura, eles prometeram a área e acabou que não concretizou, inclusive alguns, acho que você, né Leonardo? O Leonardo também, a Solange nós se unimos para tentar conseguir essa área, mas não foi possível, mas se nós não conseguirmos agora nós iremos licitar e comprar essa área por que o dinheiro para construir nós temos, temos já orçamento para a construção que iniciamos em Ouro Preto, investimento de aproximadamente de dois milhões que está sendo em Ouro Preto. Então nós vamos construir no eixo da BR primeiramente e depois para os demais municípios. Então esse é o projeto deputado que finalizo, aí nós vamos falar desse tema só, não é deputado agora? Conforme precisar a gente vai. Pessoal então é isso, obrigado pela presença e deputado a palavra está com o senhor.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – A gente agradece ao Acássio, registro a presença aqui também do Adriano Marins, proprietário da Autoescola Formula Um de Machadinho d'Oeste, o Sr. Francisco José Filho, da Autoescola Pérola, que só poderia ser de Guajará-Mirim. Queria registrar de forma muito carinhosa a presença dos instrutores de Autoescolas que estão aqui, ontem mesmo eu estive assistindo um vídeo no Youtube sobre as instruções básicas de como fazer baliza, vídeo da Cris, a Cris até está aqui, a Cris Nogueira, sintam se todos abraçados e também podem opinar e participar do nosso debate, é um debate democrático e que vocês estão na ponta da corda, na base sabe muito mais propriamente do que eu do que está acontecendo e a gente tem que compartilhar, socializar os problemas e as vantagens e a forma como estão conduzindo o trabalho.

Gostaria de passar a palavra para a senhora Solange Barros Ribeiro, que é Presidente do Sindicato de Autoescolas do Estado de Rondônia.

A SRA. SOLANGE BARROS RIBEIRO – Boa tarde a todos, deputado; Acássio; o José Luiz, Presidente do Sindicato das Autoescolas; Obed do Sindicato dos Instrutores; Leonardo, Presidente da Associação. Quero também agradecer a presença de todos, muitos vieram de longe para estar aqui presente, essa é uma luta grande, porém eu acredito que mais uma vez o Deputado Léo Moraes, não é só agora que tem esse compromisso, já há bastante tempo, há anos até mesmo quando era vereador ele já tinha o compromisso com a gente,

com a autoescola, com o sindicato das autoescolas, foi um dos que foi comigo presidente junto à prefeitura para tentar regularizar a área que foi doada para nós. E quero dizer mais, deputado, nós estamos com outro problema, mas eu vou adiantar e frisar bem o que o Acássio acabou de falar, essa grande obra que vai ser construída é somente para os testes, para as criancinhas, não é para nós que temos que treinar o aluno, que temos que correr riscos na rua, que não temos lugar nenhum. A semana passada, lá pela sexta-feira, eu recebi um documento do Ministério Público solicitando a nossa área de volta, o Mauro conseguiu, ele não conseguiu na Câmara dos Vereadores, mas conseguiu fazendo um documento e ele conseguiu revogar, tentar revogar a nossa área, o documento já está com a gente, já vamos encaminhar para o Dr. Hiram para que ele possa ver o que a gente vai fazer, mas eu quero deixar bem claro, deputado, que nós não queremos ser dono de nada, nós só queremos um local com segurança adequada para nós treinarmos, e aquela área eu não sei o que tem aquela área, eu tenho muita preocupação com aquela área porque os moradores estão para desbarrancar para o rumo de dentro e pode ficar e nós que é para treinar não podemos, o mato é imenso, nós que temos que mandar limpar, por último agora a gente conseguiu com o Vereador Márcio Oliveira que vai pedir a limpeza do terreno, mas para a gente trabalhar ali precariamente a gente tirou do bolso para fazer a limpeza da área. E quero te agradecer mais uma vez não só pelo teste, mas que olhe para nós também a questão da gente estar na rua, na rua sem segurança, sem iluminação, correndo, e eu não vi aqui o Ministério Público. Gostaria de dizer para o Ministério Público isso, entendeu, sobre a questão do terreno, lá tinha usuários de drogas, lá tinha ladrão escondendo roubo e agora como que vai ficar se nós tivermos que sair de lá? É complicado. Então eu gostaria muito de que vocês não só olhassem para o lado do teste e sim do treinamento. Vou dar um exemplo para você deputado, em Vilhena o pessoal treina e faz o teste, em Rolim de Moura é a mesma coisa, porque não nós também não podemos fazer a mesma coisa? Aproveitar o espaço, a segurança, iluminação, porque não podemos? Então eu deixo aqui o meu apelo também que seja revista a nossa situação porque logo, logo quem treina naquele lugar vai ter que ir para a rua novamente, e aí cadê a Semtran que tinha que estar aqui presente também? Porque quem solicitou aquela área na época para nós, em 2006, foi a Semtran, cadê ela aqui para nos defender? Porque nós vamos ficar correndo para cima e para baixo podendo pegar uma multa, que na época era R\$ 1.600,00, quem pode pagar? Então eu deixo aqui o meu apelo. Obrigada. Boa tarde.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – A gente agradece a participação inicial da Solange, afinal nós vamos debater bastante coisa, e antes de passar para o senhor José Luiz Souza, eu lembro que eu participei a época na condição de vereador de toda essa discussão acerca do terreno disponibilizado para o sindicato que era uma lei de 2011, se não me falha a memória, do então Prefeito Roberto Sobrinho, e nós conseguimos destravar a parte burocrática na SEMUR – Secretaria Municipal de Regularização Fundiária, mas depois eu acabei também não sendo mais procurado, não sei o que de fato se sucedeu após aqueles dias. O compromisso que foi feito comigo e com

alguns proprietários lá no Detran era que nós teríamos o espaço para treinos junto com o espaço de testes, lógico que juridicamente, Leonardo, tem a confusão do público com o privado, quem sabe através de uma associação que possa recolher nem que seja simbolicamente valores de modo que possa administrar e diariamente as autoescolas possam utilizar esse mesmo espaço, até porque também seria ação perdulária, gasto desnecessário você usar somente para prova e esquecer de quem faz os testes no dia a dia, eu não estaria cumprindo nem a minha missão de atender a sociedade de forma plural, de forma integral e holística. Então essa é a missão, não é para atender um ou outro e nem tão somente a quem está aqui que são as autoescolas, o meu interesse maior é atender a sociedade, eu tenho certeza que eles precisam de um local adequado e propício e esse é o compromisso que politicamente o Governo fez e o Detran fez e que eu tenho certeza que logo, logo chegará aqui. Eu vou passar a palavra para o senhor José Luiz Souza, Presidente do Sindicato das Autoescolas do Estado do Acre para que faça uso da palavra na tribuna, se assim achar conveniente.

O SR. JOSÉ LUIZ SOUZA – Boa tarde a todos. Em primeiro lugar eu gostaria de cumprimentar aqui a Mesa de uma maneira muito especial ao Deputado Léo Moraes, o senhor Acássio Figueira dos Santos, representante do Detran; a Presidente Solange Barros Ribeiro, Presidente do Sindicato das Autoescolas do Estado de Rondônia; o Senhor Obed Oliveira, representante do Sindicato dos Instrutores, também, do Estado de Rondônia; o senhor Leonardo Ribeiro, Presidente da Associação das Autoescolas do Estado de Rondônia e a todos os presentes.

Primeiro lugar, eu gostaria de agradecer ao convite da Solange, estou aqui de uma maneira bem informal, porque acabei de descer do avião e já vim direto para Assembleia Legislativa para contar um pouquinho de uma experiência que vem dando certo no nosso Estado que é um Estado vizinho. Na realidade esse nosso segmento é um seguimento muito complicado. Eu estou Presidente apenas há um ano e pouco em definitivo do Sindicato no Estado do Acre, ele estava desativado há pelo menos dez anos e eu reativei ele agora, há pouco mais de dois anos, por conta de que primeiro fiquei como Presidente Provisório, Presidente Interino para a gente tentar organizar. No segundo momento, justamente, casou com o período que o simulador estava sendo implantada lá, aí a gente resolveu se unir pela dor, ou seja, de um modo geral, eu costumo dizer que nós proprietários de autoescolas e nós instrutores a gente vem se unindo na verdade é pela dor e não é pelo amor, não é pelo bom senso, não é pelas coisas positivas não, são pelas coisas que o próprio Denatran, o próprio Contran, os Detrans e etc. vêm impondo e a gente infelizmente vai aceitando, então chegou a momento que a gente precisa mostrar que a gente tem força. E, aqui mais uma vez, eu gostaria de ressaltar esse evento aqui, que o nobre Deputado Léo Moraes está realizando, eu espero que ele dê continuidade, espero que de fato abrace vocês, e que a gente venha, efetivamente, conseguir o que a gente precisa. Porque, o problema que o Estado de Rondônia está vivendo aqui hoje, não é só um problema local, é em nível de Brasil com algumas diferenças, algumas pessoas tiveram certa visão e elas têm sido referência

para a gente. Nesse ano mesmo, eu estive no Estado de Mato Grosso do Sul visitando, e já existe uma pista no formato que num formato que vocês... Uma pista de treinamento e também de provas num formato que vocês estão reivindicando aqui, que, na verdade, é muito justo, ou seja, as coisas vão acontecendo e a gente na condição de tantos instrutores que na verdade é quem realiza, quem ministra as aulas nas ruas, nos pátios de provas de provas etc. como também os proprietários só vão aceitando, aceitando, aceitando, não! Está na hora de a gente dizer, não! A gente faz, educa; a gente que é parceiro dos Detrans para atuar nas reduções dos índices de acidentes de trânsito. Então, a gente precisa começar a ter também um retorno disso. Então, é muito legal essa que Audiência que vocês estão realizando aqui. Queria dizer que, eu fico alegre com por essa iniciativa, porém eu fico triste porque eu fiquei sabendo que são 52 municípios no Estado de Rondônia, são em torno de 200 autoescolas mais ou menos e olha a quantidade de pessoas que estão aqui, ou seja, a gente tem que estar efetivamente trabalhando por quem não quer trabalhar, a gente tem que estar fazendo aquilo que não estão querendo fazer. Eu fico feliz porque lá no Estado do Acre o Sindicato estava a dez anos desativado, aqui eu já fiquei sabendo que a gente tem um sindicato e tem também uma associação. Então, se tem um sindicato e tem uma associação eu tenho certeza que a ideia dos dois é justamente, trazer melhorias para a categoria. Infelizmente, sindicato também é uma questão política, a gente tem que levar isso em consideração. Então, quando envolve política envolvem muitos interesses, então a gente tem que ter um entendimento de que o interesse maior tem que ser a melhoria para todos e, é isso que está sendo discutido aqui. Então, mais uma vez eu repito, eu fico muito feliz pela realização desse evento, mais uma vez, Deputado, não sei se o senhor escutou, gostaria de falar olhando no seu rosto que, quero lhe parabenizar pela realização desse evento, pela coragem que o senhor está tendo, também pela Solange que eu acredito que é uma das realizadoras que propôs, não é Solange? E a todos vocês que estão participando, eu acho que é isso. Eu penso que o segundo movimento vai ser muito melhor que esse, eu tenho certeza que os resultados serão alcançados. Nesse caso de associações, nesse caso de sindicato para que as coisas de fato possam dar certo, a gente tem que... Tem que haver renúncia, tem que haver dedicação. Eu acho que o contraponto que está faltando aqui, que justamente pode ser o equilíbrio; é justamente isso, alguém ceder para que a maioria ganhe. Então, eu acho que é isso que está faltando aqui, que é mais ou menos uma situação que eu vivo lá no Acre também e que graças a Deus a gente está conseguindo trazer melhorias e ter muitas conquistas. Então com isso quem ganha são todos. A gente teve o encerramento agora do Maio Amarelo lá, eu consegui fazer uma carreata lá que nunca tinha acontecido isso, com 130 veículos de autoescolas, quer dizer as pessoas desmarcaram aulas, os instrutores se fizeram presentes, os proprietários se fizeram presentes e a gente conseguiu fazer um fechamento do Maio Amarelo lá fantástico. Então, a gente precisa mostrar para a sociedade a nossa importância, se a gente ficar só acomodado, só achando que tem que ministrar aula, que tem que ganhar dinheiro, que tem que não sei o quê? Na verdade, a gente não vai conseguir. Então, a gente

precisa se apresentar para a sociedade e é isso que eu estou fazendo lá. Para eu não me estender muito como o tópico agora é a questão do terreno e se Deus quiser, eu espero que dê certo para vocês e eu vim aqui para falar de uma maneira positiva do nosso, mas de certa forma eu confesso que já estou até um pouquinho invejado com esse Projeto que foi apresentado aqui, eu espero que vocês consigam viabilizar esse recurso e que consigam sim, construir isso e que seja da maneira que a nossa Presidente Solange está reivindicando e que a categoria precisa que é justamente a exemplo do que acontece já no Estado do Mato Grosso do Sul. Como é que acontece no Estado do Mato Grosso do Sul? Lá os candidatos, os alunos, no caso, em treinamento, eles fazem as aulas no pátio deles e também realizam as provas em horários diferentes. Então, porque é que a maioria dos Estados brasileiros, ou senão todos, não adotam esse modelo? Até enquanto a gente crie uma estrutura para que os Sindicatos, para que os próprios proprietários efetivamente eles venham a ter um terreno próprio, eles venham conseguir recurso para a construção desse terreno. Porque não?

A Solange disse aqui que ela não quer o terreno. Eu já acho o contrário, eu acho que você deveria reivindicar sim, porque o papel social que a gente tem enquanto educadores, enquanto formadores de opinião é fantástico. Então, através do nobre Deputado, de repente, não sei se a Assembleia Legislativa ela teria competência para destinar essa Emenda, mas eu penso que deveria sim, mobilizar os deputados federais, os senadores, que é quem tem a competência de destinar as Emendas e pensar sim, elaborar esse Projeto e começar a brigar por ele. Como eu vim para falar de terreno, esse é um dos tópicos que eu vim para falar, eu queria dizer que há 14 anos lá no Estado do Acre a gente utiliza em parceria com o Detran, num convênio com o Detran, mas apenas para fazer as provas práticas, a gente utiliza lá uma pista que ela é mantida pelo Detran, é um pátio de provas, inclusive, antes as pessoas ficavam no sol, na chuva, a gente reivindicou lá, o Detran ele conseguiu, fez uma cobertura, ele colocou uma tenda no meio da pista de treinamento, agora, eles vão climatizar também, ou seja, a gente começou a agir da maneira correta, a gente chegou o entendimento que no lugar de brigar era melhor a gente se unir e a gente está conseguindo e com isso todos estão ganhando. Então, em relação ao pátio de provas a gente já tem lá, eu já estou negociando com o Poder Público a possibilidade de eles cederem um espaço, porém a gente vai ter que ver a viabilidade desse recurso. Então hoje a gente já tem um espaço para treinamento que é um Convênio que o Sindicato tem, desculpe, não é o Sindicato, na verdade é um espaço da Prefeitura, a Prefeitura fez um Convênio, cedeu o espaço, o Detran fez o pátio de provas e também cuida da manutenção. Então já funciona e na verdade eu vim para falar de uma maneira positiva, mas já saio daqui querendo copiar a ideia de vocês. Então, inicialmente são essas minhas palavras e quero dizer que eu estou à disposição, de repente, se vocês tiverem alguma dúvida e eu puder somar, a gente é um Estado vizinho aqui, a gente é um Estado coirmãos, porque não a gente trocar ideias? Porque não a gente trocar ideias e com isso eu tenho certeza que vocês ganharão com as nossas experiências e que a gente também vai ganhar com as experiências de vocês. Por enquanto, meu muito obrigado a todos.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Agradecemos ao José Luiz Souza, pela contribuição ao debate e por se colocar à disposição para qualquer Projeto que tenhamos aqui para seguir em diante.

Passar a palavra para o senhor Obed, isso? Obed Oliveira, que representa aqui o Sindicato dos Instrutores de Trânsito do Estado de Rondônia – SINTRADER.

O SR. OBED OLIVEIRA – Boa tarde pessoal! Quero agradecer aqui essa Mesa maravilhosa, Deputado Léo Moraes, em outras ocasiões a gente se viu mais aí pela cidade, no momento o senhor estava aparecendo um artista Norte Americano, não é? Mas, está tudo bem.

Então pessoal, nós da Diretoria do SINTRADER – Sindicato dos Instrutores de Trânsito, Deputado muito louvável esse Projeto, e na minha vida profissional eu trabalhei 17 anos como motorista de ônibus dentro da Capital do Estado de Rondônia, Porto Velho, hoje, como o colega colocou aqui, está levantando o Sindicato dele, nós estamos há um ano e três meses na atual conjuntura do nosso País sem erguer a nossa categoria e o primeiro passo de tudo isso daí é a nossa união de todos nós trabalhadores, empresários e a política do nosso Estado. Se nós nos unirmos nós conseguiremos buscar esse objetivo que o meu querido Acássio colocou, simples; união, ideias para crescimento. Deputado, nossa diretoria já criticada que já tinha saído esse projeto aí, a gente tem as informações. Que nunca ia acontecer isso em Porto Velho; eu já falei para diversos colegas e para vários empresários aqui do setor de autoescola, eu avisei para eles. Eu passei 05 anos dentro da usina de Jirau na Camargo Correia, tirando pedra, jogando pedra de caminhão lá dentro; nunca ia acontecer as usinas. A ponte do Rio Madeira, nunca ia acontecer. Mas, sempre a maldição da palavra: “nunca”, é que não deixa nós prosseguirmos. Mas, eu acredito Deputado, nesse seu projeto, a nossa categoria dentro do Estado de Rondônia de instrutores de trânsito, nós temos uma média de 1.062 instrutores dentro do Estado, junto com os nossos empresários, que a partir da hora que os nossos empresários valorizarem o nosso instrutor e a sociedade que paga a habilitação, a CNH, que eu vou educar se Deus quiser, educar o meu neto, o neto de vocês e de geração para geração com um grande projeto desse aí, o grande projeto. Anotei aqui nas cidades, que eu já fui em Ji-Paraná, Manaus, em Macapá fiquei com inveja lá, eu disse: um dia, um dia nossa capital vai ter uma área exclusiva dessa para dar conforto sabe a quem Deputado? Aos nossos usuários, aos nossos usuários, aqueles que pagam a CNH num valor, que eu concordo com o valor, porque é uma faculdade que muitos, muitos, todos vão levar uma faculdade para o resto da vida, que é uma CNH. Mas, infelizmente o valor não tem, não tem o valor pessoal, o valor humano não tem como eu instrutor, hoje sou instrutor, me considero instrutor, já fui assaltado três vezes; os bacanas chegam de moto e aborda o meu aluno com a arma no pescoço do meu aluno e eu fazer o quê? Porque Deputado, porque nós não temos uma área exclusiva. No dia de uma prova, já vi senhoras gestantes, querendo ganhar o nenê lá com vontade de fazer, com licença da palavra, fazer xixi e não tem um banheiro para ela ir lá. O coitado do instrutor, do mesmo jeito não tem uma água gelada, aí eu pergunto para nossa categoria e para os empresários: poxa, é legal, passar

50 minutos com um carro na rua, no trânsito e não ter um copo de água no dia de uma prova lá, um copo de água para um coitado, que paga mil e oitocentos, dois mil reais numa CNH. Dói, dói. Mas, nós estamos aí Deputado, se nós nos unimos na atual conjuntura do país que nós estamos, na política, mesmo agradando gregos e troianos, mas a gente vai conseguir Deputado, eu quero ter o orgulho de um dia falar para o meu neto, dizer assim: eu ajudei construir a usina de JIRAU, eu passei na ponte do Rio Madeira, eu dei aula dentro de uma área exclusiva do Detran em Porto Velho. Eu vou ter orgulho de falar isso. Mas, vai depender da nossa união, é a nossa união que vai fazer isso aí, se a gente começar se desentender, a gente não chega em um objetivo, não chega num objetivo e o objetivo é esse gente; é nós nos unirmos, empresários, sindicato, deputados, senadores, governador, Detran, Contran em uma só união Deputado. Obrigado, que Deus abençoe a nós todos.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – É isso aí, a palavra tem força, nós sabemos disso, vale a reflexão do Obed aqui e também essa mensagem de otimismo que ele apresentou. Eu não tenho dúvidas que através do diálogo a gente consegue avançar, não tem outra saída se não for através dessa forma parcimoniosa, do bom entendimento, de aparar arestas, de deixar qualquer rusga de lado para fazer acontecer. Eu tenho falado sempre também com alguns colegas, até mesmo a Wanda que é da Associação, como é importante a gente combater o bom combate e ir lá bater na porta, pedir licença, abaixar a cabeça, refletir, voltar e essas coisas assim, tem acontecido, nesse sentido o Dr. Albuquerque tem sido muito atencioso conosco; toda vez que marco uma audiência, reunião, o Dr. Albuquerque prontamente nos atende e queria deixar essa mensagem, esse agradecimento, viu, que você fale para ele o nosso agradecimento e o carinho por ele atender a todos nós, aqui os instrutores, as autoescolas, o Parlamento, nada vai acontecer se não tiver o interesse da política pública formulada pelo Chefe do Detran, que é caso Diretor Dr. Albuquerque, pessoa letrada, que tem conhecimento de causa, é muito importante. Passar a palavra aqui, registrando a presença do Dr. Hiram, que está ali também advogado, exímio advogado no nosso Estado de Rondônia.

Passar a palavra para o Leonardo Ribeiro, que é o Presidente da Associação das Autoescolas do Estado de Rondônia, por favor, Leonardo, é o nosso xará, vai lá.

O SR. LEONARDO RIBEIRO – Boa tarde a todos, boa tarde Deputado Léo; Diretor Acássio de Habilitação; o Obed, que é do Sindicato das Autoescolas do Acre, a Solange que é Presidente do Sindicato das Autoescolas do Estado de Rondônia, e José Luiz Souza, que é o Presidente, o Obed é o Presidente dos Sindicatos dos Instrutores, então, boa tarde. É o seguinte gente, essa situação aqui Deputado Léo, você falou que a quinze anos não tem, você não tem aqui um local para treinamento, não é? Tem quinze anos não, aqui nunca teve sempre foi nas ruas a gente jogada as tralhas na rua e as vizinhanças, as pessoas reclamando, xingando a gente, tudo assim, aqui nós nunca tivemos. E outra coisa, você foi com a gente naquele dia, para a Associação lá com o diretor, o diretor recebeu a gente, foi combinado essa Audiência, a Associação pediu para

você essa Audiência, você prometeu Audiência e a Audiência está aqui hoje, inclusive chamamos todo mundo do Estado de Rondônia, para vir, tem gente que veio a setecentos, oitocentos quilômetros aqui para essa Audiência, como têm outros aqui do município que nem as caras deram aqui. Por quê? Realmente como você falou, toda classe tem isso, tem uns covardes que eles ficam em cima do muro esperando a gente lutar, brigar e depois ficam 'olha se for bom para você é bom para mim', ele não vem dar a cara a tapa aqui pedir. Então, gente, eu acho o seguinte: se a gente é uma classe todo mundo tem que vir, tem cara aqui da porta aqui que não apareceu, e veio gente aqui de São Francisco, de Vilhena de tudo quanto é canto, o cara está com a Autoescola, parou a Autoescola dele para vir aqui. Então, a gente agradece a Associação, a presença dessas pessoas aqui, a consideração que vocês tiveram com a gente. Outra coisa Acássio, você está falando que tem vinte mil metros quadrados para fazer a área, você fez uma área dessas em ouro Preto do Oeste, não é? Ouro Preto do Oeste tem quantas Autoescolas? Três, não é? Aqui nós temos quase trinta e cinco, aqui nós temos que ter no mínimo cem metros quadrados, cem mil metros, nós temos que fazer uma área pesando em hoje e daqui a dez anos, quinze anos, não adianta fazer uma área aqui para suprir hoje, e se não tiver espaço, não tem, você já pensou trinta, trinta cinco Autoescolas num espaço, a gente tem de parar e pensar isso, fazer uma coisa projetada. E outra coisa, se é compartilhada, tem que fazer Deputado um documento que serve para todo mundo, porque amanhã você não está aqui como Deputado, está como Deputado Federal, você está lá em Brasília, o Acássio, não está aqui, está em outro cargo, entra outro diretor lá, e fala 'olha aquele acordo não vale mais nada não', a Autoescola, adeus, é só o Detran, isso aqui nós já passamos por isso. Eu não estou aqui um ano, dois anos não, eu criei foi meus filhos nesse ramo aqui, eu tenho neto hoje, o meu filho foi criado, tem donos de Autoescolas aqui que levava meu menino todo dia para o jardim e buscava no carro, eu tinha um fusquinha para dar aula, ele o instrutor, ele era o instrutor meu, buscava meu filho e trazia todo dia do jardim, hoje esse filho é dono de Autoescola, tem mais de trinta anos, tem filha de quinze anos de idade. Então, isso aqui, eu não cá nesse ramo de paraquedista não, eu tenho a minha vida aqui dentro, tudo que eu consegui foi nesse ramo, por isso que eu brigo por esse ramo, eu não penso em interesse não, eu penso sobreviver minha empresa que onde eu ganhei, ganhei tudinho e como muito aqui vive isso aqui, a gente, se parar a Autoescola, a gente está enrolado. Então, Acássio, faça uma coisa assim bem planejada, chame as Autoescolas, vamos fazer um documento aqui na Assembleia, os Deputados aprovando, para amanhã não chegar um diretor tal e falar assim 'olha não vale nada, aqui é só para o Detran', a gente ser jogado, humilhado como a gente sempre foi. A gente tem a parceria? Tem, olha essa diretoria, a gente chega ao Detran, atende a gente a hora que quer, mas teve diretoria que a gente chegava lá nunca achava, o cara saía pela porta de trás, a gente não conseguia falar com o Diretor de Habilitação, não conseguia falar com um coordenador, a gente era tachado como empresa não, era tachado como um monte de bandido, e a gente gera muito emprego, todo mundo gera muito emprego aqui. Então, gente é isso que eu falo pra vocês aqui, vamos fazer esse Projeto, vamos fazer um Projeto pensando em lon-

go prazo, fazer tudo documentado aqui na Assembleia, registrado em cartório e tudo, nós vamos entrar com contrapartida nossa, cada um ajudando um pouco vai fazer a coisa bem feita, projetada pensando daqui a dez, quinze, vinte anos para pensar aumentar o tamanho, porque se for para estar uma coisa pequena, vai dar briga, vai dar confusão, fazer uma coisa bem feita, planejada, assegurar que os próximos diretores do Detran, não venham querer jogar fora aquilo lá, se for uma portaria do diretor, hoje ele dar uma portaria, o outro amanhã tira. Então, vamos fazer tudo documentado aqui ta gente, é isso que eu tinha para falar. Obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – A gente agradece aí Leonardo, a sua fala foi muito importante, estava aqui conversando agora com o Acássio, que o tamanho da área está em aberto para discutirmos e decidirmos em conjunto, se vinte mil atende Jaru pode ser que aqui seja necessário trinta e cinco mil, ainda mais considerando que nós queremos utilizar esse espaço tanto para os testes como para os treinos. Então é fundamental que possamos deliberar conjuntamente, Dr. Albuquerque já abriu esse diálogo conosco e o Acássio está aqui reafirmando esse compromisso. Outra coisa que nós vamos colocar no nosso termo de compromisso a recomendação legislativa é que o local seja aberto para os testes e para os treinos das Autoescolas, é bom deixar isso bem delineado para evitar qualquer problema futuro.

Vamos passar a palavra para outros colegas que tem interesse e já se manifestaram, senhor Mário Jamir Marques, que é Presidente do Ariquemes Lions Club Centenário e proprietário da Autoescola Valmar. Eu vi aqui como é que é a miniescola? Escola de Trânsito? Minicidade de Trânsito só para informação, recordar é viver, eu também tive a miniescola de trânsito a época era na Escola Padrão, não sei quem lembra, e era nesses mesmo moldes, a gente tinha o carrinho, tinha o orientador, guarda de trânsito, semáforo, aprendemos educação no trânsito, educação civil, moral e ética muitas vezes ali, porque eles nos passavam todas as orientações no que era viver numa cidade de grande porte, como Porto Velho estava por vir. Por favor, tirando a poesia de lado, as memórias do baú você pode falar, por gentileza.

O SR. MÁRIO JAMIR MARQUES – Faz parte da vida deputado. Excelentíssimo Senhor Deputado Léo Moraes, no qual eu cumprimento todos os funcionários da Casa; Digníssimo Sr. Acássio, do qual eu cumprimento os funcionários do Detran; meu parceiro de luta Leonardo, o qual eu cumprimento a todos os colegas da Autoescola. Eu pego no gancho na palavra do Leonardo, quando ele se refere a planejar o futuro. Eu digo isso deputado, por ruma questão lógica e que hoje está comprovado no município de Ariquemes. Com a promessa do então Prefeito Confúcio Moura, hoje atual Governador pelo segundo mandato, foi nos prometido uma área em que a Vanvera da qual estava fazendo um loteamento na cidade Ariquemes e forneceu ao Departamento Estadual de Trânsito uma área da qual seria construído uma área de teste, para o município de Ariquemes. Pasmem os senhores hoje é depósito de caminhões preso pela Polícia Federal e pelo Ibama, de madeira ilegal lá em Ariquemes. Eu não estou falando com questão de inflamar coisa alguma, é comprovado os senhores vão no

município de Ariquemes que vocês verão lá um depósito de caminhões preso com madeira, local onde as pessoas onde foi prometido pelo Governador, então Prefeito de Ariquemes que seria construída a pista para que pudéssemos usar e fazer as provas. Hoje nós estamos usando a pista de kart que a Associação de kartista de Ariquemes nos cedeu para trabalhar, isso que nós temos um termo de ajuste de conduta que lá em Ariquemes nós éramos tachados, apesar da promessa do Governador então Prefeito de nos dá a área, nós éramos tachados como os vilões da história. E eu fui Até a Promotoria Pública, o Silas Cavalo é testemunha disso, e provei para o promotor que nós éramos vítimas e não vilões. E aí foi tachado ou um termo de ajuste de conduta do qual nós estamos usando o espaço alternativo. E o atual Prefeito não respeita esse termo de ajuste de conduta e nós vamos para três semanas sem o local para trabalhar. Então deputado encarecidamente eu quero pedir ao senhor, nessa sua ação, por favor, coloque muito bem colocado a responsabilidade do Governo, a hombridade do Governo para conosco, porque nós além de sermos proprietário que pagamos imposto, nós somos um dos maiores parceiros do Detran inclusive em arrecadação. Então deputado eu quero aqui pedir encarecidamente a Vossa Excelência que, por favor, amarre muito bem isso daí já que você está nessa guerra dando a nós essa força. Amarre muito bem isso daí para não aconteça como aconteceu em Ariquemes. E a área em Ariquemes para vocês terem uma ideia foi marcada pelo meu vereador lá em Ariquemes, o vereador que eu sou parceiro uma audiência com o Prefeito agora a gente vai querer a área lá em Ariquemes no mínimo de dez mil metros para que a gente possa pensar daqui a 10 anos, para que a gente tenha a garantia de trabalhar daqui dez anos. Eu vi na palavra do Acássio, que há um projeto que o Governo, que o Detran vai cobrar uma taxa. Acássio me perdoe a minha expressão, mas isso é bitributação, nós já pagamos imposto, nós já pagamos nosso credenciamento todo ano para o Detran, e a gente paga os nossos tributos, então é bitributação cobrar isso das autoescolas. Então, deputado e Acássio, a gente pede que nós sejamos realmente parceiros porque é muito fácil a gente ser parceiro em uma causa em que o Detran precise da gente, agora também nós temos que ser parceiros na hora que nós precisamos do Detran, é uma questão de justiça. Era isso que eu tinha a me pronunciar. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Sr. Mário, o que aconteceu que eles retiraram vocês agora lá do espaço do kart, a prefeitura, só para esclarecer.

O SR. MÁRIO JAMIR MARQUES – Primeiro foi um evento evangélico chamado Aviva Ariquemes e agora vai ter a festa junina.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Aí vocês vão ter que sair?

O SR. MÁRIO JAMIR MARQUES – Só que o Termo de Ajuste de Conduta pauta no seguinte, nós deveríamos ser avisados 05 dias antecipado, eles teriam que nesse aviso já nos dar alternativa onde nós poderíamos trabalhar para que a gente chegasse lá e já teria o espaço previamente sinalizado para

que a gente não tivesse nenhum tipo de acidente, e esses eventos não poderiam ser maior de que 06 dias.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Entendido, está entendido, é algo provisório e daí tem que retomar a atividade, não é? O Acássio estava comentando aqui que é prioridade o eixo da BR no tocante a esses espaços das pistas. Eu vou colocar, e a nossa assessoria está ali na galeria, a equipe jurídica do nosso gabinete para fazer o entendimento, emitir um parecer sobre a questão da contribuição, porque me parece, pelo pequeno conhecimento jurídico, que se faz necessário para evitar confusão do público com o privado que se construa, como já se tem uma associação, que se tenha nem que seja uma taxa simbólica para demonstrar que não está sendo dado a uns e não aos outros, então é importante que tenha esse respaldo robusto no que diz respeito a necessidade jurídica. Então eu já vou passar para o gabinete para que possa estudar outros Estados. Qual era o Estado que comentaram? O Mato Grosso do Sul que já tem um espaço? Mato Grosso do Sul que utiliza o espaço para treino e também para testes, então a gente vai colocar, de repente o Dr. Hiram já pode colaborar conosco aí nessa discussão específica. Vamos passar a palavra para o senhor Silas Cavalo Marques, proprietário da Autoescola Quatro Rodas, no município de Ariquemes.

O SR. SILAS CAVALO MARQUES – Exmº Sr. Deputado Léo Moraes, do qual me ocupo para cumprimentar os demais componentes da mesa parcialmente; Leonardo, Presidente da Associação das Autoescolas do Estado, quero aqui também na pessoa do Leonardo cumprimentar os empresários presentes, companheiros de lutas. Faço minhas as palavras do Mário em relação ao espaço alternativo porque perdura por muitos anos a nossa luta em Ariquemes com relação a esse espaço. Como já foi dito aqui nesta tribuna, fizemos um projeto pedagógico tão louvável como esse sonho aqui que foi apresentado pelo Acássio, esperávamos que a execução desse projeto acontecesse para nós em Ariquemes haja vista, para o Presidente do Sindicato do Estado do Acre, o Estado de Rondônia tem um sindicato das autoescolas, tem uma associação do Estado e tem também uma associação a nível de município, quero também informar os senhores que atualmente ocupo a cadeira de Presidente do Conselho Municipal de Trânsito da cidade de Ariquemes, falo com orgulho de fazer parte desse grupo seleto onde discutimos toda última quarta-feira do mês, às 10:00 horas, aquilo que melhor é para a segurança do trânsito de Ariquemes, então é o momento oportuno de aqui falarmos de espaço porque os empresários de Ariquemes juntamente com os instrutores somos vítimas da violência no trânsito, da violência no espaço, porque para os assaltantes eles não tem hora e nem dia e nem noite, a qualquer hora aborda alguém, foi roubada moto de proprietário de CFC em Ariquemes, então que fique registrada essa parte. Não sei também se terei oportunidade, mas o que nos trouxe aqui também é para falarmos de um assunto que está em pauta, eu quero aproveitar já deixar aqui o meu parecer até porque acredito que os senhores proprietários dos Centros de Formação de Condutores, que compõem aqui o Detran/RO, têm uma preocupação muito grande. O Contran, aprovando uma Resolução da qual determina, num curto prazo, que as autoescolas tenham o tal do simula-

dor, um brinquedinho, vamos chamar assim, um brinquedinho que custava em média R\$ 6 mil, que com a Resolução onerou-se para mais de R\$ 50 mil. Aí eu pergunto aos senhores: como vai ficar? Porque o relato que nós temos, grandes centros como Curitiba, São Paulo, interior de São Paulo, quando esse simulador acontece um problema técnico, lamentavelmente 30, 40 dias para ser consertado. Nós estamos na região Norte, menos mão de obra especializada, como ficaria essa situação? O Detran implantou recentemente, ou já por uns 02 anos, a captura digital; nós já sofremos com a internet da Oi, a única disponível; finais de semanas as autoescolas estão lá no seu labor, dando aula teórica, às vezes tudo sai do ar. E agora, com o novo sistema, que foi criado o *off-line*, mas para ter o *off-line* tem que estar sem internet, ou melhor, precisa da internet para gerar o *off-line*, está sendo um transtorno, o Acássio é testemunha do que estamos falando, o Carlinhos que está ali, da Record, é testemunha também do sofrimento das autoescolas. Então é o momento de nós pedirmos aqui, Deputado, socorro, para ficar registrado em ata. Os proprietários, todos somos conhecedores da crise política que o País passa, todos somos conhecedores da crise econômica que este País passa, e assim, mais custo para as autoescolas. Daqui a pouco está vindo aí mais novidade. Telemetria é um assunto que está em pauta, foi falado no Encontro de Centro de Formação em Ji-Paraná, e eu estou preocupado. Tem dono de autoescola colocando placa de 'vende-se' no negócio. Como o Leonardo citou, eu entrei nesse negócio em 2002, tinha a pretensão de continuar nele, mas pelo que eu estou percebendo, depois que a Resolução entrou em vigor, do toxicológico, categoria C, D e E, lamentavelmente desapareceram. E se o Acássio, como Diretor do DHMET buscar as estatísticas, Acássio, do próprio Detran/RO, você vai perceber que a categoria AB diminuiu em 2015, não vamos falar de 2016, 2017; 2015, mais de 50%. E as autoescolas sérias estão aqui pedindo socorro, que vocês tenham coerência e tenham misericórdia dessa classe que hoje está sofrida. Somos geradores de emprego, pagamos os nossos tributos, valorizamos o Estado de Rondônia. Eu costumo dizer assim, como aquela música, "eu só deixo meu cariri, no último pau de arara", eu sou orgulhoso de pertencer a este Estado rico, de céu azul, como o hino que cantamos. Quero permanecer aqui até o final da minha vida, agora, com relação a ser proprietário de autoescola, se não tiver a coerência das autoridades, eu não sei o que será da nossa categoria. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – A gente agradece imensamente a sua participação, o seu deslocamento até a capital para discutir um problema tão sério como esse. A gente vai, acho que entrar numa outra rodada de discussão, como já foi aventada pelo nosso colega há pouco na tribuna, vamos discutir o sistema e vamos discutir o simulador, não é isso? Antes, já vou avisar para tornar público, e também que todos, se concordarem, vai estar na nossa Recomendação Legislativa, já está na fase de confecção essa primeira parte da nossa discussão, do nosso debate, que é o seguinte: que a autoescola da capital e as demais terão o tamanho mínimo, que seja deliberado entre as autoescolas de cada localidade, assim como em Porto Velho, que ela tem que ter no mínimo 35 mil metros quadrados, em vez de 20, a exemplo de Jaru; de modo que

possa pensar para o hoje e para os próximos 15, 20 anos. E uma outra questão é que nós vamos deixar registrado que os espaços dos testes serão também destinados aos treinos do dia a dia das autoescolas. Então, se todos estiverem de acordo, pode ser? A gente vai colocar na nossa Recomendação Legislativa.

E vamos entrar agora, já foi dada a oportunidade de todos falarem, quem mais quiser falar, levante o braço, se identifique. Aqui não nos passaram ainda, mas quem que é? É a Wanda? Wanda, por favor, faça uso da palavra. A gente vai discutir agora o sistema do Detran, questão da internet, e discutir os simuladores também, que me parece que é um ponto conflitante entre os proprietários de autoescola, tudo bem? Questão de espaço nós já consensualizamos aqui. A Wanda pode discutir os outros temas que me parece que são os controversos, sistema.

Wanda Salvatierra Santos, Vice-Presidente da Associação das Autoescolas do Estado de Rondônia – ACEFCRON, é isso?

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS - ACEFCRON.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – ACEFCRON. Por gentileza, Wanda.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Boa tarde a todos. Eu quero agradecer a todos, a presença de todos em nome do nosso Deputado Léo Moraes, que está junto conosco, abraçando essa causa, quero agradecer também a presença do Acássio, que é muito importante o representante do Detran está junto conosco, até porque sempre nós falamos de parceria e é isso que tem que acontecer mesmo a parceria.

Quero em nome do nosso Presidente da Associação o senhor Leonardo, agradecer a presença de todos os proprietários de Autoescolas.

Bem, em primeiro lugar em relação ao terreno que está sendo angariado pelo Detran para que nós possamos treinar e juntamente realização das nossas provas é muito louvável, ouviu Acássio, o Detran está de parabéns por tomar essa iniciativa. Obrigado Deputado Léo Moraes por ter abraçado essa causa e tanto que eu confessei a ele há dias que eu não tinha conhecimento de que ele havia iniciado nessa luta lá em 2011/2012. Então, fiquei muito feliz por ele ter começado essa luta conosco, infelizmente, não tivemos assim muito sucesso, mas eu creio que agora junto com o DETRAN e o apoio desta Casa nós vamos conseguir. E queremos sim Deputado, deixar bem claro para o senhor o seguinte: "faça isso realmente que o Leonardo disse, coloque na Portaria, coloque uma Emenda, uma Lei, o que precisar ser feito para que a gente possa continuar treinando nessa área, independente do senhor estar aqui ou não, independente do Acássio está lá junto conosco, o nosso Diretor, porque sai Diretores, entra Diretores e muitas das vezes nós ficamos à míngua depois. Então eu gostaria muito, pedir encarecidamente que o senhor em relação a esse terreno, a qual o Detran vai realizar as provas e que também vai nos dar oportunidade para treinarmos as nossas aulas, ajudar a formar melhor o nosso condutor eu gostaria que tivesse um documento assinado por todos nós esse compromisso de que a gente realmente vai poder treinar sempre

nesse local. Outro detalhe, baseado no que nós havíamos conversado aqui junto com o nosso Deputado, apesar de tudo nós temos passado várias dificuldades, muitas dificuldades junto como proprietário CFC e uma das coisas que a gente vem observando que cada dia que passa vem resoluções, aí depois vêm as Portarias do Detran e a gente lê, relê e muita das vezes a gente vê várias falhas, que muitas das vezes nós pensamos: poxa, porque será que isso acontece? Porque será que nós não temos um jurídico que possa verificar a situação das Portarias? Aí vem em 2010 a Resolução 358 do Contran onde exigiu para nós proprietários de Autoescolas, 02 motos, 02 carros. Em 2011 nós éramos no Estado de Rondônia 202 CFC em 2011, 202 CFC no Estado de Rondônia. Sabe quanto Deputado que tem hoje? De acordo com a informação da Rede Estadual de Informação – REFOR do Detran, ele me passou um relatório 159 CFC, hoje, em 2016; esse é 2016, agora nós temos um novo cadastramento que está para acontecer não sei quanto que a gente vai ser. Então, isso vem demonstrando para nós Deputado que a cada ano ele vai decrescendo, vai diminuindo. Nós somos formadores de opiniões, mas também nós somos gerador de empregos. Nós também temos a responsabilidade social perante os nossos instrutores, perante os nossos alunos e assim sucessivamente. Aí depois vem 02 carros, 02 motos; aí depois vem, simulador de direção, aí nós temos também hoje Deputado um tal de Projeto Político Pedagógico, também está na Resolução de que nós temos que fazer, também está na Portaria do Detran, só o que me deixa mais indignada quanto proprietária de Autoescola e quanto formadora de opinião e educadora, que eu não tenho o prazer de colocar aquilo que eu vou executar na minha empresa. Eu vou colocar aquilo que o órgão quer que eu coloque, como eu mesma sou exemplo de que várias vezes o meu projeto foi e voltou, foi e voltou, por quê? Porque aquilo que eu disse que eu ia fazer na minha Autoescola não poderia fazer, porque eu tinha que agradar as pessoas que estavam por trás desse Projeto. Outro detalhe também Deputado, aí vem o Projeto Anjos do Trânsito também realizado pelo Detran que é uma forma que nós entendemos de tirar receita das Autoescolas, por quê? Esse Projeto ele vem baseado erradamente posso afirmar através que o Detran ele se ampara Deputado numa Resolução do Contran, a 265 de 2007 que fala a respeito do Ensino de Formação Teórico para as Escolas Públicas de Ensino Médio. Hoje, erradamente, talvez até mal interpretada por algumas pessoas, o Detran de Rondônia através da Escola Pública de Trânsito faz isso. E aí quando esse candidato chega ao nosso Centro de Formação nós não sabemos o que fazer com ele, só que o órgão em si ele está equivocado quando ele fala a respeito de que ele tem que executar. A Resolução 265 do Contran depois ela retifica logo em seguida que o órgão Executivo de Trânsito, Órgão Estadual, máximo Estadual que é o Detran ele tem que fiscalizar e não executar. Tanto que tem lá uma retificação dizendo, onde se lê: fiscalizar e executar ele diz – fiscalizar a execução dos serviços. Então veja bem, por aí a gente começa a ver que aquilo que era para nós está sendo tirado devagarinho e aí Deputado, nobres colegas, aí tem o tal do: estudo a distância. Que tem até projeto já para tirar, a habilitação via on-line, via internet. Aí, eu digo para o senhor, se hoje nós cara a cara com nosso candidato, do lado da gente dando aula prática, a gente não consegue fazer com que ele seja um bom

condutor; imagine on-line. Então, são todas essas situações que nós autoescolas estamos passando e aí por cima de tudo, nós temos a telemetria, por cima de tudo nós temos o tal do simulador de direção que está batendo nossa porta e está quase entrando, está quase entrando no nosso CFC, onde muitas autoescolas do Brasil já fecharam. Essa história de dizer que o simulador, nós temos que respeitar as opiniões das pessoas que são favoráveis; mas, eu acho que cabe uma reflexão, todo mundo diz que o simulador Deputado, é para ganhar dinheiro. O senhor acha que se realmente eu entendesse que o simulador fosse para ganhar dinheiro eu estaria aqui dizendo para o senhor quantas vezes eu bati na sua porta e dizer que o simulador não é bom? Eu não estaria, com certeza e eu tenho certeza que os meus colegas que estão na plateia, nós estaríamos unidos em ter o simulador; estaríamos ou não estaríamos pessoal? Agora, veja bem, a implantação do simulador começou, nosso nobre Presidente do Estado do Acre, foi um dos pioneiros que implantou o simulador de direção lá no Estado do Acre, juntamente com o Estado da Bahia. Estão lá, hoje nós fazemos parte de uma Associação Nacional, onde nós fizemos a pergunta: Vocês estão ganhando dinheiro aí no Estado de vocês com simulador? Aí começaram a responder 30 dias para começar a arrumar um simulador de direção. Quem é que está sendo prejudicado com tudo isso? Será que a autoescola? Também. Mas, o maior prejudicado Deputado, é o aluno que tem que ficar aguardando dias e dias para concluir o seu processo de habilitação e sem levar em consideração que nós hoje temos o quê? Uma internet que sinceramente, não funciona e levando em consideração que esse simulador de direção ele também depende de internet. Se hoje, se hoje nós não conseguimos trabalhar com a biometria que é uma exigência da Resolução do Contran, a 287 de 2007, onde o Detran tinha que colocar sistema biométrico em todo o Estado. O Detran só conseguiu implantar essa biometria Deputado, agora no ano de 2016, biometria essa que realmente, ajuda-nos a fiscalizar, a nossa fiscalização, o Detran, o órgão em si, ele sabe que precisa do sistema biométrico para fiscalizar as autoescolas. Muito bem, nós não queremos ser fiscalizados? Queremos, porque com a fiscalização deputado, nós vamos fazer o quê? Nós vamos tirar do mercado aqueles que não estão trabalhando legalmente, aqueles que querem burlar a Lei. E nós estamos aqui para trabalhar corretamente. Outro detalhe, igual, por exemplo, como é que eu vou ter o simulador se eu não tenho internet? Simulador, ele depende, outro problema que nós vamos ter, vamos ficar de cabelos brancos, vamos ficar enrugados como hoje quando o sistema biométrico não funciona, hoje a obrigatoriedade para fazer as aulas teóricas e práticas, aí nós temos que ligar; por quê? Porque nós não temos um suporte, o órgão em si, ele se desdobra, eu tenho até pena do nosso colega Carlos que é gerente da REFOR, o nosso amigo Sidney, que está sempre do nosso lado ali tentando resolver os nossos problemas. Então, Deputado, eu gostaria muito Acássio, que seja verificado com carinho essa situação do sistema que nós não conseguimos validar; muitas das vezes até somos tachados de que nós estamos querendo burlar. Vocês não dão aula, porque que vocês querem validar as aulas de vocês? Então, não é bem assim. Acássio, você sempre disse em todas as reuniões que a gente se encontra, nós somos parceiros, não é? E parceiros tem que exigir confiança. O Detran

há muito tempo, ele sabe quem são as pessoas que trabalham corretamente, quem são, quem não são. Então, para que haja uma verdadeira fiscalização, vamos fazer o sistema funcionar, vamos fiscalizar, vamos tirar a responsabilidade pesada que está nas costas do Sidney e do Carlos e aumentar esse pessoal para que haja fiscalização, vá de porta em porta, vá nas pistas de treinamento, é isso que o Detran tem que fazer para nos ajudar, aí sim a gente vai ter a valorização do nosso trabalho, nós vamos verificar realmente quem está trabalhando e etc. Então, veja bem, outro detalhe que eu queria deixar bem claro para o senhor aqui Deputado, quando se fala do simulador de direção, inclusive essa foi uma coisa que eu sempre conversei com o senhor e eu queria muito; eu não sei porque, muitos dizem que a Resolução 543 é uma Lei, realmente, eu não sou advogada, entendo pouco de jurídico, sou muito curiosa na área, mas a gente sabe que uma Resolução, ela tem poder de Lei, ela tem poder de Lei; só que ela não é uma Lei. Quando é que ela tem o poder de Lei? Quando ela não fere a nossa Constituição, quando ela não fere o nosso Código de Trânsito Brasileiro. E a Resolução 543 Deputado, agora, recente de 2015, ela diz o seguinte, ela fala especificamente do simulador de direção. Só que, o Código de Trânsito Brasileiro, no meu entendimento, é maior que a Resolução; diz que nós temos que fazer aula onde? Nas vias públicas. Ele não diz simulador de direção. Porque que eu tenho que dar aula para o meu aluno em simulador de direção? Hoje, nós passamos por todo esse período em relação ao simulador, desde 2012, 2012 está aí o simulador batendo. Resolução 421, Resolução 422, Resolução 423, Resolução 444, parou, aí surgiu a 493, revogando todas essas Resoluções para trás quando começaram as Autoescolas, os Sindicatos e as Associações entrarem na justiça em relação a liminares para que não se haja o simular, para que não se tenha o simulador de direção. E aí foi indo, umas ganharam outras perderam e etc. Inclusive, nós temos decisões, nós aqui no Estado de Rondônia, nós temos quarenta e três Autoescolas com liminares, sendo que trinta e três estão amparadas legalmente, uma equipe de dez Autoescolas está sob apelação, o Juiz deu favorável para nós CFCs que não tenhamos o simulador, assim como toxicológico está prejudicando as Autoescolas que trabalham com categoria C, D, E, o simulador de direção, Deputado, também vai fazer isso. Muitas pessoas vão fugir das Autoescolas, vão fugir das Autoescolas e vão continuar na informalidade, eles não vão querer ir buscar, eles não vão querer ir buscar essa habilitação, porque ela vai encarecer aquela pessoa que paga meu pão de cada dia, aquela pessoa Deputado que vai votar no senhor, ela vai ficar satisfeita sem a gente conseguir nós CFCs junto como o Detran, verificar uma situação mais maleável do que a gente pode fazer em relação. No nosso entendimento a Resolução, ela fere, não é só no entendimento da nossa Associação, mas sim do Juiz, inclusive nós temos Sindicato Federação das Autoescolas contra nós CFC, agora eu pergunto para vocês, os Sindicatos são para quê? Para defender a nossa classe, alguém quer simulador aí pessoal? É aí Deputado, aí eu digo para o senhor, porque a gente tem que ter simulador? Nós somos os nossos Sindicatos, o nosso Sindicato, somos nós, eles falaram que não, a nossa Associação são eles, eles também não querem simulador de direção. Um ponto chave de tudo isso, é que a Comissão de Constituição e Justiça quando foi falado a respeito do Projeto

de Lei 4449, que falava do simulador de direção, ela foi arquivada Deputado no dia 17 de setembro de 2014, nós estamos em 2017, foi arquivado o Projeto a qual queria fazer alteração do artigo 158, parágrafo 2º do CTB, foi arquivado, está arquivado até hoje. A Comissão de Constituição e Justiça, ela disse que ela rejeitava a exigência do simulador de direção, aí eu lhe pergunto Deputado, o senhor muito entendido, como que uma Resolução vem por detrás de tudo isso e faz ressurgir uma situação que está morta? Para mim está morta, porque está arquivada desde 2014. Então, veja bem, resolução Deputado, não é Lei, ela tem poder de Lei desde quando ela não fira a Constituição e deste que ela não fira uma Lei maior, para que se haja o simulador, deveria ter uma Lei, uma Lei. E nas decisões judiciais que nós temos, nas decisões judiciais, o Juiz deixa bem claro em dizer que o Contran, está agindo de má fé, ele está agindo, ele quer legislar e não normatizar como diz o artigo 20 do Código de Trânsito Brasileiro, sobre as competências do Contran. Então, veja bem, essa situação, não somos nós, é o Juiz que diz, ele está sendo arbitrário, é por isso que eu vim junto com o Leonardo, Presidente da Associação, pedir que o senhor nos ajude, Acássio, nos ajude, vamos analisar corretamente essas situações. Quando você disse para nós lá no nosso encontro, inclusive eu saí de lá, eu fiquei doente quando nós tivemos um encontro lá em Ji-Paraná, a qual você disse para nós, as empresas que estão sob liminar Deputado, essa foi a fala do nosso Diretor de Habilitação, disse assim: 'tudo bem dona Wanda, as Autoescolas que estão sob liminar, não precisam ter simulador, mas os alunos vão fazer simulador'. Deputado, todo mundo da Autoescola, tem habilitação, quem precisa de habilitação é o seu filho, o seu neto que pode chegar a minha Autoescola, é ele que vai fazer aula de simulação, dissimulador, não somos as Autoescolas. Então, veja, é isso? Poxa, mas eu tenho uma liminar dizendo que eu não sou obrigada a ter o simulador, entendemos que assim como a liminar diz que as Autoescolas não precisam que estão sob liminar, eu entendo, entendo que meus alunos também não, isso inclusive, essa história de dizer que o simulador, os alunos farão aula em simulador, inclusive tem comentários de que nós vamos perder clientes, que o aluno vai residir o contrato para ir para outros CFC, porque precisa fazer aula em simulador, ele não vai, porque ele não quer onerar a carteira de habilitação dele, aquele candidato colegas que já estão nos seus CFC, eles não vão querer sair de lá e querer pagar mais caro, isso você pode ter certeza. Então, veja bem isso, Deputado que eu gostaria que o senhor abraçasse essa causa junto com a gente. Acássio, parceria, vamos fazer parcerias. E um agravante Deputado, que eu trago para o senhor aqui, inclusive até eu gostaria depois de, inclusive, eu já levei essa situação para o Acássio. Nós temos aqui na época Deputado que saiu o simulador de direção, quando foi em 2015, foi 2015, sete Autoescolas da Cidade de Porto Velho, assinaram o contrato com uma única empresa inclusive nós fizemos pesquisas das empresas de simulador que existiam, na época só existiam 4 homologadas pelo Denatran, hoje são 7, sete empresas homologadas pelo Denatran.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Qual empresa que presta serviço para Rondônia.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Aqui no caso que está credenciada pelo Detran é a ProSimulador, inclusive deputado é uma das melhores empresas que na época nós pesquisamos que poderia nos atender se por ventura nós tivéssemos obrigatoriedade do simulador. Por que foi a única que cumpriu todos os pré-requisitos em relação ao que diz a resolução do Contran, a 543, por que na resolução ela dá todos os pré-requisitos de uma empresa que vai atender o simulador de direção juntamente o Detran, Autoescola e Detran/Denatran. Aí veja bem, fizemos, ok.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Tem quantos simuladores hoje aqui?

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – No Estado de Rondônia? Nenhum.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Nenhum.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Bom pelo menos do meu conhecimento, nenhum. O único Estado do Brasil que não tem simulador é o nosso, o único, pelo menos assim no meu conhecimento até então, é o único, que nós...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Que é o interesse de vocês que não entre.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Então veja bem, mas ele está indo, está voltando, hoje inclusive eu falei com a nossa Presidente, a senhora Olga, da Associação Nacional e perguntei a ela como é que estava o simulador aí, ela disse assim; está todo mundo deixando o simulador de lado. No Estado do Paraná eles também entraram com liminar e o Detran veio com a história de dizer que os alunos teriam também que fazer aula de simulador, pegaram a notificação do Detran levaram na Justiça, eles não precisam fazer aula em simulador. Entendeu? O Juiz manteve a posição 'eu disse que não e acabou'.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Mas que a tendência à luz do, foi o Tribunal de Justiça que vocês ingressaram?

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Justiça Federal

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Justiça Federal?

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Isso.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – É por que é uma resolução federal, Contran...

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Foi da Justiça Federal.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Entendido, está jóia, pode continuar, depois concluir para a gente deixar também os outros falarem...

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS - Então veja bem, aí deputado fizemos 07 Autoescolas do Estado de Rondônia

por que nós ficamos esperando o que nós iríamos fazer com o simulador, até então a gente não tinha opinião a respeito do simulador do que nós iríamos fazer. Sete Autoescolas assinaram o contrato com a empresa ProSimulador, que foi uma das empresas, como nós já mencionamos a melhor que podia cumprir todos os pré-requisitos da resolução 543. Assinamos o contrato em abril de 2015, nós estamos em 2017 e não recebemos o nosso simulador até hoje. Essa empresa é a empresa que não nos atendeu e que está credenciada junto ao Detran, e o que mais nos chamou a atenção essa semana, viu deputado, o que mais nos chamou a atenção é que nós sem receber o equipamento, a dois anos nós recebemos um aditivo do contrato dizendo para nós que os nossos contratos foram renegociados, foram negociados dados como garantia no banco Santander, que absurdo! Eu não recebi o equipamento, não sei nem se vou receber por que agora a própria empresa que está credenciada, por isso Acássio, que eu estive lá aquele dia, falamos; Acássio a respeito de tal situação? Inclusive muitas situações nós resolvemos, né? Era isso, nós não tínhamos recebido isso aqui, está tido bem claro aqui que eu tenho de assinar para mandar de volta para eles porque o que nosso jurídico entendeu de que a empresa deu como garantia os nossos contratos dizendo; não, vocês vão receber aqui. Agora quem paga esse ônus somos nós CFC, como é que eu vou pagar, assinar um documento se nem o equipamento eu recebi? Aí eu pergunto em 2015 essa empresa não conseguiu entregar sete simuladores para a cidade de Porto Velho? Um para Vilhena, e agora? Nós somos 159 CFCs? Se ele não conseguiu entregar sete ele não vai conseguir entregar 159? Aí surge o diz na resolução 543 um Centrão! Legal, então vamos ter que entrar no simulador do mesmo jeito! Centrão, decisão, está na resolução? Perfeito, a resolução ela fala a respeito desse Centrão para diminuir custos das Autoescolas e etc. Hoje deputado nós cobramos uma aula, varia de quarenta, cinquenta reais uma aula ministrada na via pública, sabe quanto querem cobrar uma aula nesse Centrão? Setenta reais, o senhor deputado pagaria para fazer?

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Não.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – 30 minutos, nem não é nem 50 minutos, que 50 minutos eu vou para a rua gastar minha gasolina, no simulador vai ser mais caro, 30 minutos e sem nenhum tipo de análise para saber se o aluno está aprendendo ou não. Eu não pagaria, e o senhor acabou de mencionar que o senhor também não pagaria. Assim como a nossa população, a nossa sociedade também não vai pagar. Então veja bem é por isso deputado...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Encerrando que depois a gente vai voltar a debater Wanda, deixar outros colegas também falarem.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Tá. Olha só, só para concluir no Estado do Alagoas, está aqui, o nosso Presidente da Associação do Estado de Alagoas, das Autoescolas ele mandou aqui o processo aonde houve uma Audiência Pública, só que a dele foi na Federal, né? Não a nossa aqui onde o juiz determinou o afastamento do simulador do Estado de Alagoas e suspendendo a exigência da Resolução 543, está

aqui o processo se o senhor quiser depois eu posso passar para o seu jurídico para o senhor dar uma analisada, ok? Então, o que eu peço do senhor, deputado? Socorro, nos ajude, nos ajude. Neste sentido Detran junto com todo mundo nos ajude. Acássio nós vamos ficar desempregados, nós vamos ficar sem empresas. Está aí o nosso colega Presidente do Sindicato dos Instrutores, eles vão ficar desempregados, se as autoescolas fecharem eles vão ficar desempregados, e atualmente eles estão exigindo que a gente sente para fazer um acordo coletivo, deputado, como é que eu vou fazer acordo coletivo com instrutor sendo que eu não sei nem se vou continuar no mercado? Nós CFC não sabemos se vamos sobreviver. Então, deputado, abraça essa causa junto com a gente. Acássio vamos sentar e verificar toda a situação. Eu agradeço em nome de todos. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Bem, nós agradecemos a Wanda, foi esclarecedor aí a mensagem, o discurso, a apresentação de motivos que fez aqui, muito obrigado, a gente vai continuar nesse debate. Passar a palavra primeiramente para o Dr. Hiram Castiel e aí vamos tentar só ter atenção ao tempo na fala de modo que todos possam participar, por gentileza. Dr. Hiram, a palavra está com V.Ex^a.

O SR. HIRAM CASTIEL – Boa tarde Excelência Deputado Léo Moraes, prazer encontrá-lo nesta Casa, pessoa que dignifica esta entidade, este órgão tão importante para a sociedade, um exemplo é esta Assembleia; Presidente Leonardo Ribeiro, Presidente da Associação do Acre; Acássio Diretor do Detran cumprimento-o pelas portas abertas também do Detran; Presidente Solange do Sindicato das Autoescolas de Rondônia cumprimento e o representante dos instrutores. Pois bem, enquanto representante jurídico do Sindicato, do Sindar, não poderia me excluir de esclarecer alguns pontos com relação a implantação do simulador no Estado de Rondônia. Como bem dito e muito bem explorado pela senhora Wanda, pessoa que eu cumprimento também e cumprimento os demais, somos o único Estado do país que não possuímos o simulador implantado, muito disse se deve à atuação do Sindicato das Autoescolas que em março estivemos, deputado, talvez recorde, em dezembro de 2015 uma reunião do Sindicato das Autoescolas um lugar quente, talvez, pelo calor deve se recordar, estávamos nós presente, o Diretor Acássio e deliberamos em conjunto com todos sobre a atuação e medidas judiciais buscando a suspensão da eficácia do simulador, naquele momento optamos em fazer uma ação anulatória buscando a nulidade desta Resolução que impôs aos CFCs a implantação do simulador. Propusemos a demanda e com êxito na 2ª Vara Federal, em março de 2016 tivemos a liminar deferida para suspender a eficácia do simulador, incluímos no polo passivo a União que referendou esta Resolução e o Detran. A União não satisfeita e querendo impor assim como nos demais Estados, agravou desta decisão ao TRF e o desembargador federal no mês seguinte, já em abril cassou a liminar da juíza, impondo a Rondônia a implantação do simulador, e de abril de 2016 agora a junho de 2017 temos quase 01 ano e 03 meses aí sem nenhuma exigibilidade, mesmo estando obrigados a implantá-lo, isso se deve a quê? A cooperação exclusiva do Detran estadual que fechando os olhos realmente para esta exigibilidade não exigiu por meio de Portarias nem

impôs aos CFCs qualquer medida que suspendesse a atividade empresarial. Pois bem, em reunião ano passado, dessa decisão do desembargador, só complementando, fizemos um outro recurso chamado Agravo Interno para que fosse ao Colegiado para que se pacificasse as decisões do país porque alguns Estados até então tinha deferido as liminares por alguns desembargadores, porque Rondônia foi o único Estado que conseguiu vencer em 1º Grau a liminar, alguns outros Estados só ganhavam em 2º Grau, no TRF em Brasília, e este desembargador que julgou o nosso recurso da União, cito aqui o nome do Desembargador Souza Prudente, ele a contrário dos outros desembargadores suspendeu a nossa liminar. Pois bem, fizemos outros recursos que foi o Colegiado e esse recurso encontra-se pendente de julgamento pelo TRF há exatamente 01 ano e 03 meses. Então de qualquer forma o Sindicato das Autoescolas representando a categoria quedou-se inerte em não atuar em defesa da categoria, recusando prontamente o simulador, ninguém quer simulador e todos dizem isso ao tempo todo, sindicato, associação recém constituída. Pois bem, mas impondo-se à implantação do simulador o sindicato não pode ficar parado, o Detran pode a qualquer momento fazer a exigência, daí então o sindicato na pessoa da Presidente e os demais componentes e também com a participação ampla da categoria, desde o ano passado, Deputado, buscou apresentar as empresas que ofereceriam esse simulador, uma vez que estamos obrigados a fazê-lo, isso já em outubro. Pois bem, nessa mesma reunião apresentamos algumas empresas, três, sendo que uma das quais a ProSimulador, foi a única que realmente teve interesse de fornecer esse equipamento a Rondônia. Nessa mesma reunião, a sessão ainda não estava constituída, acredito, e perguntaram-me o que deveriam fazer, porque não queriam o simulador e eu disse a todos que o simulador seria logo requisitado pelo órgão, pelo Detran. Eu falei: “ajam individualmente, busquem liminares individuais”. E assim, como retratou a senhora Wanda, são 34 CFCs com liminar para que não implante o simulador. Só que nós temos uma grande quantidade de CFCs que não estão albergados pela decisão, são 120. E daí então, nós buscamos agora, já com o Detran, a elaboração de uma Portaria que atenda a peculiaridade regional, para que atenda, o simulador atenda a ânsia dos empresários. Claro que certamente aqui existem CFCs que estejam albergadas pela legislação judicial de impedimento, mas muitos outros, a qualquer momento podem ser suspensos do sistema e não poder mais dar aula. E como ficariam esses CFCs nessa situação, uma vez que a Presidente não tomou iniciativa, ninguém quis implantar, a que ponto chegaria a calamidade disso? Por isso, tomou-se a iniciativa de contato com as empresas e de elaboração de projeto de implantação de Centros. Ninguém quer simulador, mas nós não podemos ir contra uma tendência que é nacional. Sem dúvida que pacificando as decisões judiciais, certamente o nosso agravo interno, o nosso recurso pode ter procedência, mas hoje nós não podemos.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Doutor, como é que está o comportamento dos TRFs no 2º grau em relação a essas demandas de outros Estados?

O SR. HIRAM CASTIEL – Todos pela continuidade do simulador.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Para manter o simulador?

O SR. HIRAM CASTIEL – Para manter o simulador, sim. Porque são TRFs diferentes, mas na 1ª Região, como no caso Rondônia está incluído...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Eu não digo 1º grau, é em 2º grau nos TRFs.

O SR. HIRAM CASTIEL – Não houve ainda um... Porque isso vai até o STF para que se pacifique. O TRF não vai resolver isso, isso vai acabar lá no Supremo, sem dúvida, por conta da discussão, se Resolução é maior que lei ou não.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – A fragilidade da Resolução. É o remédio jurídico mais instável, não é? Se tivéssemos uma lei, isso sim traria um guarda-chuva, um eco muito maior que traria segurança e aí sim obrigatoriedade expressa.

O SR. HIRAM CASTIEL – Sem dúvida. Inclusive, no nosso argumento com a Juíza Monique, da 2ª Vara Federal, foi arguido e levantadas as questões técnico legislativas com relação à eficácia de imposição da medida legislativa, se Resolução pode, se o Contran pode fazer Resolução, se ele é maior que a lei, porque o Código de Trânsito não estabelece isso. E isso tudo foi tomado em conta quando se deferiu a liminar, só que o Desembargador Federal não entendeu assim, é decisão de juiz nós não podemos prevê-las. E, certamente, somente um órgão maior poderá pacificar esse entendimento. Mas até lá, como ficaríamos? Teríamos que todos... Só esclarecendo, a causa de pedir nossa, enquanto demandamos na Justiça, foi exatamente a anulação da Portaria, nós pedimos isso. Só que existem recursos, grades de recursos que nós não podemos atravessar. Pois bem, então hoje, esclarecendo a todos, o Sindicato não quer simulador, mas é impositiva a medida, infelizmente. Então, daí...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Estão cadastradas essas empresas para obter o simulador ou não?

O SR. HIRAM CASTIEL – No Contran todas estão, são 07. Mas em Rondônia somente uma teve interesse em fornecer para o Estado, somente uma.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Qual que é a empresa?

O SR. HIRAM CASTIEL – ProSimulador, é o nome.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – É a ProSimulador.

O SR. HIRAM CASTIEL – Isso.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – E qual autoescola conveniou ou contratualizou com a ProSimulador?

O SR. HIRAM CASTIEL – Então, nessa fase agora, os CFCs estão assinando contratos prévios para fornecimento do equipamento, porque o modo...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Vamos falar no microfone para que fique registrado aqui. Porque senão a gente acaba não deixando registrado.

O SR. HIRAM CASTIEL – O modo de gestão deste fornecimento de simuladores por essa empresa será feito de modo de Centros, porque a empresa também... Aí nós ficamos também vendidos em certa parte porque a empresa...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – E aqui já tem um Centro instituído?

O SR. HIRAM CASTIEL – A Portaria está sendo elaborada e vai ser publicada pelo Detran e já há um Centro pré-definido.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – E de quem é o Centro?

O SR. HIRAM CASTIEL – O Centro é uma comunhão...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Entre autoescolas?

O SR. HIRAM CASTIEL – Entre autoescolas.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Quais que são as autoescolas que hoje estão nesse Centro?

O SR. HIRAM CASTIEL – Excelência, eu não posso lhe precisar quais são, porque é uma situação prematura ainda.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Alguém tem? A Solange sabe. Tá.

O SR. HIRAM CASTIEL – A Solange deve saber. Então, como é uma situação muito prematura, e o que acontece? Como não há ainda exigibilidade do Detran com relação ao simulador, nós estamos fazendo isso a passos rápidos, mas com muita cautela para que não se faça também abruptamente e traga prejuízos a todos. O que acontece, Deputado? Com relação especificamente ao simulador, e finalizando já, então hoje nós temos aí o Detran, inclusive eu estive no Detran ontem, na Procuradoria, e o Detran, equivocadamente, pela União, não foi incluído nesse recurso que suspendeu a liminar. Então há um ano e três meses o Detran não sabia que era exigível o simulador, então por isso não foi exigido e por fidelidade processual nós fomos ao Detran e comunicamos: que temos que implantá-lo sob pena de multa com relação a União porque nós ingressamos com medida judicial. Então hoje o simulador é uma realidade inafastável, infelizmente, recomendei a todos que não se apeterceram com relação ao simulador que busquem liminares e estão buscando, mas hoje é imperiosa a medida de implantação e o Sindicato está fazendo dessa forma o Jurídico trabalha, claro, próximo ao processo para que futuramente consigamos êxito na nossa demanda para anular esta Resolução e acreditando na vitória dos colegas que fizeram por meio individual e também em conjunto nas ações conseguiram a vitória de não ter o simulador, mas não podemos deixar de lado que é uma exigência Federal, temos ali uma manifestação. Obrigado Excelência.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Obrigado. Muito obrigado Dr. Hiram Castiel, em colaborar aqui com o nosso debate.

Vamos lá, vamos ouvir aqui todos cada qual na sua vez de forma respeitosa primando pelo diálogo acima de tudo. Vamos chamar o senhor Samuel Ferreira que é o proprietário da Autoescola Volante.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Ouviu Deputado, antes do nosso colega aqui, mudei de lugar aqui, antes do nosso colega Samuel do CFC Volante falar, eu gostaria só de fazer alguns comentários.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Wanda, rápido porque nós queremos ouvir todas as pessoas.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Sim. Veja bem, o nosso nobre Advogado do Sindicato e parece-me que, sei lá, o que dá a entender parece-me que está contra a classe, o Sindicato parece que está contra a classe, porque veja bem, o que acontece. Veja bem, quando foi montado Deputado esse Centro de Simulador, nós proprietários de Autoescolas, não sabíamos desse Centro, fomos pegos de surpresa com a constituição desse Centro. A Resolução do Contran ela fala bem claro a respeito do Centro e ao mesmo tempo ela diz: que para ter simulador, se realmente nós tivermos que engolir essa porcaria, desculpe a palavra, goela abaixo, ele também pode ser individualizado. Pergunte para a empresa do simulador que o representante dele está aqui no Plenário pergunte para ele se ele entrega simulador individual para as Autoescolas? Porque eu gostaria de ter o meu se realmente eu tiver que engolir isso daí.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Está. Quem que é o representante da Empresa, da ProSimulador? Ele está aí?

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – E porque Deputado, veja bem, porque é que tem que se montar um centro e não assinar somente um contrato todas as Autoescolas que fazem parte do Centro precisa assinar contrato? Se é uma Empresa, uma única representante que vai ter? Isso é duvidoso, eu pelo menos acho que não é bem por aí.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Está. Eu vou aproveitar e já vou deixar registrado também na nossa Ata. Registrar na nossa Ata que o proprietário da Empresa ProSimulador, será convocado aqui para prestar esclarecimentos a respeito dos contratos, tudo bem? Supervisor Comercial da Empresa ProSimulador do Estado de São Paulo, senhor Ronildo Vaccari. Melhor até que se não for o seu Ronildo nós queremos que o Diretor-Presidente o condutor dessa empresa venha aqui conversar conosco, aqui por força de convocação haja vista que ele tem contrato com o Detran e o Detran está sobre a fiscalização da Assembleia Legislativa.

Vamos chamar aqui para fazer uso da palavra o senhor Samuel, 05 minutos que a gente tem um tempo regimental para concluir as nossas Audiências.

O SR. SAMUEL FERREIRA – Boa tarde a todos só para não alongar muito eu não vou citar nome de todos só agradecer ao Deputado aqui que chamou para esta Assembleia.

Então eu queria falar o seguinte gente, duas situações para colocar. Eu estou aqui hoje, eu sou contra o simulador, eu sou contra o simulador porquê? Tudo hoje que onera a carteira que vai ficar caro, o último que vai ser, caso, o usuário, o cliente, hoje eu sou contra, o que vir onerar para o cliente, chegar ao final lá o cliente vai pagar, quem vai pagar é o aluno que está lá no final da linha lá. A Autoescola se impor imposto uma hora que for ter que impor e ter que fazer mesmo o simulador que não vai entrar aqui eu tenho fé em Deus que não vai entrar que nós não vamos deixar entrar, a última que vai sobrar é para o cliente. Então, o que acontece, eu falo aqui, tenho só citar uma coisa que o Detran fez aqui uma coisa boa, chegou a Cinquentinha no Estado, o que aconteceu? O Detran teve que criar uma Portaria, veio na Assembleia aqui buscou um meio de baixar a taxa para a Cinquentinha. Então o que acontece? O Detran hoje como ele diz, são parceiros nossos ele pode trazer a mesma coisa para o lado do simulador, eu vejo o porquê. Porque hoje você vê aí, tem uma conta que eu vou explicar para vocês que na minha ocasião eu fiz essa conta não bate. A empresa tal fala que a aula do simulador é R\$ 22,90, R\$ 22,90 por aula; hoje, no final das contas o aluno vai pagar numa aula em média R\$ 70,00 que é através de boleto você vai pagar lá num tal do Centrão, R\$ 70,00, 05 aulas. Hoje, o cabeça pensante que estava lá em cima, o cara que fez a Lei fez o quê? Se não me engano a memória em 2011 eram 20 aulas no carro, mudou para 25, mas é porque o cabeça pensante falou o quê: 'opa, preciso colocar mais aula na rua, para o aluno ficar bom para andar no trânsito, para diminuir os acidentes'. Eu acho que uma máquina não vai diminuir acidente. Então, bota lá: não tem nenhum estudo de simulador que fale que: 'ah, lá não, o simulador é bom, vai diminuir o acidente'. Não tem nem um estudo Deputado, nem um estudo tem que fale que vai diminuir os acidentes, o simulador. Então, o quê que aconteceu? O cabeça pensante foi lá e aumentou de 20 para 25. Beleza, aumentou as aulas, vamos para o carro. O quê que aconteceu? Teve um Deputado lá em São Paulo colocou ainda as aulas noturnas no mesmo período, teria que fazer 05 aulas noturnas. Hoje, se entrar o simulador vai o quê? 05 aulas, eu posso falar isso que eu sou instrutor, eu dou aula também. Hoje, o quê que acontece se entrar o simulador, 05 aulas vão ser automaticamente por simulador, vão ficar 20; das 20, 04 vai ser no período noturno, 03 aulas podem ser opcionais a mudar para o simulador. Só que vai aumentar aí trezentos e cinquenta ele vai pagar de início nas 05 aulas, com mais 03 vai dar o quê? Mais 210, vai dar R\$ 560,00 vai onerar na carteira. E hoje quem vai pagar isso? É o aluno, é o aluno que está lá em baixo.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Qual a média do valor hoje na carteira?

O SR. SAMUEL FERREIRA – A média da carteira hoje está em mil e seiscentos, mil e setecentos reais. Já está difícil o aluno pagar...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Com o simulador, o valor final para o usuário, para o aluno?

O SR. SAMUEL FERREIRA - Vai para dois mil e pouco. Eu queria comparar aqui porque eu, fora as taxas, fora as taxas...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Iria acima de dois mil?

O SR. SAMUEL FERREIRA – Quase três. Eu queria comparar aqui, porque o Detran fez uma Lei aqui do “ACC” que o quê? Ele pegou e foi lá por intermédio da própria casa fez a Lei lá e baixou a taxa, criou um jeito para poder... O simulador poderia ser a mesma coisa; falando na pessoa aqui do Acássio, vamos ajudar nós nesta causa, vamos ajudar nós. Porque quem vai, você fala ‘ah!; eu estava preocupado numa ACC’, você falou: eu estou preocupado é com aquele pessoal que eu tenho que, de uma certa forma eu tenho que dar um parâmetro para eles, tirar a carteira deles e botar ele no trânsito para poder a gente ter um respaldo legal. O simulador a mesma coisa, hoje se você faz esta conta vai onerar quinhentos e sessenta reais. Porque que hoje, eu falo assim... O Hiram colocou uma coisa aqui, que o Sindicato tem de ver o outro lado. Tem, mas as pessoas mal informadas do interior, Deus me perdoe falar assim, esse palavreado, o Sindicato que está aqui para nos defender, a classe, não divulga isso no interior, não divulga essa coisa. O Sindicato hoje está divulgando só que vai acabar com as aulas noturnas; não é, não é, as aulas noturnas vão onerar, vai onerar se for passado para o simulador, vai onerar de tal maneira a carteira e não divulga. Por isso o pessoal do interior está aí e não fala aqui: ‘ah, não, ninguém assinou contrato porque está no sindicato’. Eu tenho prova que o sindicato foi lá em Mamoré, lá em Guajará junto com o pessoal do simulador, atrás de fazer contrato, não sei para quê, para poder ver se coloca o simulador par funcionar. Então, gente eu só digo uma coisa para vocês e outra coisa que eu queria colocar aqui. No final das contas, como eu falei para vocês, sou instrutor; vai lá, o cara vai fazer 25 aulas, sendo que 08 vai ser passada para o simulador; hoje, 80% dos alunos andando em via pública com 25 aulas, chega no final das 25 aulas, ele não consegue, ele não consegue ir para prova, ficar apto para ir para prova; a maioria paga aula extra. Então, o quê que acontece, se mudar essas aulas para o simulador, o cara além de pagar as aulas, os quinhentos e sessenta reais que vai onerar, ainda ele vai pagar mais aula extra. Então, vai dar em média mil reais a mais na carteira. Então, o povo está sofrendo, está pedindo socorro, não tem emprego, você viu, saiu aqui no noticiário hoje, uma empresa grande vinha aqui para capital, atrás de 100 jovens para poder arrumar emprego. Você ver lá, hoje tinha 10 mil pessoas na frente do SINE. Não tem emprego gente, o pessoal não consegue pagar uma parcela de duzentos reais, uma aula setenta reais; é um absurdo, é um roubo, é um roubo. Não devemos aceitar isso, não devemos. Para mim é só Deputado. Obrigada a palavra.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Obrigado, obrigado Samuel. A gente agradece ao Samuel e já passa a palavra em ato contínuo, ao senhor Hélio Lins, que é proprietário da Autoescola Atual, senhor Hélio, por gentileza. Só pedir atenção em relação ao tempo para que a gente consiga respeitar o nosso Regimento. Logo depois é a senhora Cristine Nogueira; Depois a Solange pediu a palavra, o Acássio pode contribuir também para gente já tomar os nossos encaminhamentos.

O SR. HÉLIO LINS – Boa tarde. Boa tarde Deputado, boa tarde Diretor do Detran, senhor Acássio; Presidente do Sindicato das Autoescolas, senhora Solange; Obed, Presidente do Sindicato

dos Instrutores; o Presidente do Sindicato das Autoescolas de Rio Branco; boa tarde também ao Presidente da nossa Associação, Leonardo; aos demais proprietários, boa tarde a todos. Eu vou ser rápido e vou colocar e vou atender o pedido do Deputado, ver se a gente consegue fazer isso realmente muito rápido. Mas, o fato Deputado, é que nós estamos vivendo um momento de crise econômica no nosso país e não tem como não ser também no nosso Estado. O que ocorre de fato hoje e que os gestores das entidades no trânsito no Brasil; parece que estão vivendo em outro país, não é no Brasil, que no país deles não existe crise. Nós em Rondônia temos um exemplo desse agravamento da crise com a implantação do toxicológico, e o Detran é conhecedor desse fato, com a implantação do toxicológico houve uma majoração no preço das habilitações em torno de trezentos, trezentos cinquenta reais, quatrocentos reais. Veja o que aconteceu, eu como exemplo, creio que todos também estão sofrendo do mesmo mal, eu tenho um micro-ônibus e realizo aulas da categoria D, a minha quantidade de matrícula mensal gerava de dez a quinze matrículas todo mês, esses meses agora Deputado, nós estamos tendo apenas uma, uma matrícula. Então, é um absurdo a queda de matrícula foi muito grande, eu diria que mais de 90% de redução nas nossas matrículas, isso é fato, isso é fato, com um detalhe e aí vem a inviabilização das empresas que todos nós empreendedores empresários estamos vivendo. É fato também que enquanto nós fazemos hoje uma matrícula somente uma matrícula de ônibus, de D, por mil e trezentos reais, a minha empresa tem que pagar o financiamento do ônibus que gira em torno de dois mil e trezentos por mês, então, dessa maneira, desta forma realmente as empresas estão inviabilizadas economicamente de continuar se mantendo. E aí vem o posicionamento da Associação da qual nós estamos de acordo com relação ao simulador, o simulador é a mesma coisa Deputado, nós vamos ter um aumento no custo dessa matrícula de quatrocentos a quinhentos reais que vai ser para o consumidor, quem vai sofrer com esse aumento é o consumidor, agora vamos e venhamos, o consumidor vai sofrer e todos nós sofreremos com redução de volume das nossas matrículas assim como está acontecendo hoje na categoria D. Então, isso é um fato, e quando eu digo que os nossos gestores em Brasília estão vivendo no outro Brasil, é porque no Brasil deles, não tem crise, no Brasil deles está tudo lindo e maravilhoso, e na realidade esse fato do toxicológico, ele nos permite colocar como exemplo, que vai ser uma extensão do que vai acontecer com o simulador se implantarmos, isso é um fato. Outro detalhe importante que a gente percebe nessa situação, e que as decisões judiciais que nós temos tido nas favorabilidades das liminares que foram impetradas, isso também através da Associação, o Juiz diz claramente. O Juiz na decisão diz que o Detran, o Contran cabe regulamentar, regulamentar, ela não pode se sobrepor a Lei, a Lei do Trânsito é o CTB, e o CTB, não prevê em nenhum momento simulador, então, o Contran, está criando algo sobre a Lei. Então, Deputado, como eu disse, serei curto, serei breve, o nosso pedido aqui é de socorro, pois nós estamos vivendo momento de crise, um momento muito difícil, as Autoescolas de um modo geral estão sofrendo barba-ramente com essa redução de matrículas. E digo mais Deputado, essa redução, ela hoje não é específica só da D, não, todas as categorias A, e B, também estão sofrendo barbara-

mente com redução de matrícula, e não é só a minha Autoescola com certeza, os nossos colegas aí estão vivendo na mesma situação. Então, o que a gente pede é socorro, pede compreensão do Detran, pede o apoio do Detran porque o Detran é conhecedor disso como nós somos, e eles podem perfeitamente nos ajudar ao contrário do que hoje ocorre que está sendo imposta uma situação, inclusive em alguns momentos a gente vive momento de terror. Como empresário, nós temos nosso lado social, nós temos a nossa contribuição, nós temos empregados, me admira até que os instrutores estão apoiando o não simulador, estão apoiando o simulador, isso me parece uma contradição. E outro Deputado, da maneira que os nossos gestores de Brasília hoje estão se comportando, eles estão estimulando o caos no trânsito, é o caos do trânsito. O que vai acontecer Deputado, e que com essa exigência do aumento dessas habilitações girando aí em torno de quinhentos reais, vai acontecer o que já se sabe, vai ser uma fuga natural, uma fuga natural das pessoas de tirarem habilitação, aí vai ser pior, nós vamos ter mais pessoas despreparadas no trânsito, o nosso trânsito matando, acidentando em consequência de quê? Em consequência de um discurso que o simulador ele é instrutivo, ele é benéfico, ele vai trazer um trânsito mais humano e na verdade o que ele vai trazer para nós sim é uma fuga de pessoas para se habilitarem e essas pessoas vão continuar dirigindo sem habilitação, sem preparo para isso. Esse é o meu recado, esse é o meu pedido e aqui eu concluo agradecendo e parabenizando o senhor pela atitude que tomou em proporcionar a todos nós essa oportunidade de estar aqui manifestando as nossas posições. Muito obrigado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Muito obrigado seu Hélio, é uma informação que nos preocupa, chama a atenção que o tiro pode sair pela culatra, e o senhor Hélio não está errado, e que de repente nós vamos aumentar de tal maneira os valores que vai afugentar os alunos, os clientes, vão aumentar a informalidade, a ilegalidade, os acidentes nos hospitais, a central de polícia as pessoas vão presas e por aí vai. Isso logicamente a gente fica preocupado por que é um efeito cascata, é uma discussão que tem que ser nesse momento apresentada, infelizmente espinhosa, mas é um negócio difícil. Outra coisa me parece que o toxicológico ele já está no CTB, se ele está no CTB ele tem força de lei e é difícil a gente fazer qualquer discussão nessa seara. É algo muito claro, a gente tem que ter lucidez, a gente tem que ter de falar somente o que a maioria quer ouvir, é uma coisa eu acho que pacificada, não é? E a discussão que é muito mais delicado, que é dos simuladores a gente vai chamar aqui o empresário, o proprietário dessa empresa tentar discorrer, conversar a respeito do melhor caminho a ser tomado aqui no Estado de Rondônia, o valor fica muito alto a princípio, não sei se vocês têm uma tabela, não sei se o Sindicato ou Associação tem uma tabela com os valores já impostos com o advento do simulador, não sei se vocês possuem? Não. O valor seria o valor atualizado da carteira de motorista com o simulador vigente, por exemplo?

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Deputado vai sair na faixa mais ou menos de três mil e cem reais com as aulas do simulador, se por ventura, o aluno optar por aquelas três horas que pode substituir as aulas noturnas.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Seria algo em torno de três mil reais?

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Isso, exatamente.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Isso é importante para a gente fazer a discussão técnica, política e aí tentar entrar no viés jurídico.

Eu vou passar a palavra para a senhora Cristiane Nogueira, a instrutora de Autoescola Harmonia, da Autoescola Harmonia que está aqui conosco.

A SRA. CRISTIANE NOGUERIA – Boa tarde, boa tarde senhores e senhoras, senhor Deputado. Gente eu vou citar aqui alguns itens, eu vou falar como instrutora tanto teórica quanto prática. Esse ano eu estou fazendo dez anos de instrutora não posso nem falar, não sei nem quantos alunos eu já formei aí, são vários, muitos. Trabalho na Autoescola Harmonia, o meu padrão aqui o Leonardo, e assim eu vou citar sobre o simulador, me perdoa de se tem algum instrutor que é contra ou a favor, eu sou contra como instrutora sou contra porquê? Olha imagine eu dando aula, a gente a minha primeira aula é teórica, totalmente teórica quando eu estou dando aula prática. O que é o teórico? O teórico eu vou ensinar o meu aluno desde o momento como é que ele passa a marcha, como é que ele sai de esquerda para direita, de direita para a esquerda, como é que ele pega no volante. Então isso eu vou demorar aproximadamente uns 40 minutos até ele começar a sair, quando ele for ver ele está passando a segunda marcha, quando ele ver ta na terceira, quando ele vê está na sete de setembro então para que, que ele vai precisar de simulador? Se ali já é um próprio simulador? Simulador foi feito para crianças, tem crianças que usam videogame, com 5 anos ele está no videogame, eu não sei usar videogame, mas uma criança dirige um carro? Não. O índice de acidente é muito alto. A doença que mais mata eu não sei se vocês sabem, no mundo, é coração, em segundo está batendo o câncer e o AVC e também acidente de trânsito, então esses três eles estão batendo juntos, vê se fica em segundo colocado. Quando a gente liga a televisão o que passa na televisão? Fulano matou fulano, cicrano deu um tiro no outro, esquartejou não sei quem, mas não fala no trânsito, pois está em 5º colocado arma de fogo, arma branca e nós estamos chegando a segundo colocado, porque o que falta gente é a direção defensiva e o simulador não vai dá isso. Como a senhora Wanda falou da questão do simulador. Então assim, a nossa direção defensiva vem do que? Das aulas, no lugar o Contran quando ele fez a resolução, vem acrescentando 285, acrescentando as nossas aulas que eram as aulas teóricas, ele achou assim; há os alunos não estão aptos para ir para o trânsito, vamos acrescentar essas aulas de 36 hora/aulas para a 45, beleza, legal. Porque que ele não acrescentou a prática? Que eu também sou contra, me desculpe quem é a favor da aula noturna, eu sou a favor da aula noturna uma aula noturna, porque? O que a gente aprende a noite? Ligar e desligar farol só isso, a nossa visão gente a noite ela diminui 3, 4 vezes, mas isso é normal, mesmo andando a pé. Então para que a necessidade de aula noturna e eu também vou ser sincera, aluno nenhum sai da

autoescola dirigindo, não vai o aluno pensar que ele sai dirigindo, ele sai da autoescola tendo noção de dirigir, é por isso que ele tem o estado probatório de 01 ano, 01 ano sim ele vai estar apto a falar 'eu sou motorista', então 01 ano ele vai passar por chuva, ele vai passar por noites, então não há necessidade dessas 04 aulas noturnas. Eu com 01 aula, 01 aula eu já passei aluno que reprovasse 6, 7, 8 vezes, eu estou falando teórica, hoje em dia eu estou dando aula teórica, mas eu dei 05 aulas práticas tanto categoria A, B, C, D, então em uma única aula que eu dou aula eu passo o aluno se ele tiver uma necessidade, então imagine se essas 04 aulas noturnas ou 05, que 04 é de moto e 05 de carro, o tanto que ele vai perder, tem aluno que tem muita dificuldade, então eu sou contra o simulador e sou contra as aulas noturnas. Só que eu vim falar mais da nossa área de teste que eu fiquei muito feliz quando eu soube que é um projeto nosso, dos instrutores antigos. Em 2014 mesmo eu tentei levar isso também com meu amigo Alan França ali sobre a área de testes, fizemos um projeto e tudo mais e agora o nosso deputado teve a iniciativa e os demais e eu agradeço por isso, espero que dê certo para diminuir o índice de acidentes. Imagine só, são 33 ou 35 autoescolas, então vai multiplicar isso aí de carros, vamos colocar 04 carros para cada autoescola digamos assim porque tem as maiores e as menores, vai dar aproximadamente uns 60 veículos no trânsito por hora/aula que são 50 minutos, então isso faz com que o aluno tem dificuldade, o trânsito não vai ajudar muito ele a aprender desde o início, então com um espaço de aulas diferenciadas vai ajudar o aluno. Quando eu viajo sempre, eu acho que já fui em 07 ou 08 Estados, em todos os Estados eu fui em todas as áreas de testes, é igualmente o nosso deputado mostrou desse mesmo jeito aqui, então isso vai ser muito gratificante, eu fico até emocionada e muito feliz caso venha isso acontecer aqui porque o mais precário, gente, para os instrutores são as aulas noturnas, eu mesmo já passei por cada uma dando aula noturna, correr de bandido com aluna porque nós não temos uma área adequada aqui em nosso Estado, mas se Deus quiser e eu agradeço todos vocês donos de autoescolas, instrutores, nosso deputado estadual aqui Léo Moraes. Obrigada.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Nós que agradecemos Cristiane, é importantíssimo ouvir o lado dos instrutores. Eu queria aproveitar o gancho dos instrutores e perguntar, quem são os instrutores que levantaram as faixas aqui em defesa do simulador? Vocês são instrutores de quais autoescolas? Tenho que deixar registrado isso, é importante fazer o confronto de ideias dos próprios instrutores, é fundamental.

A SRA. VANESSA SALVATIERRA – Deputado eu sou totalmente contra o simulador e principalmente as aulas noturnas porque nós que estamos... Eu estou na área há pouco tempo, vai fazer praticamente um ano que estou na área, só que eu trabalho na autoescola desde dos meus quinze anos, com a minha família. Eu vejo realmente o perigo quer os instrutores sofrem nas ruas em relação a assalto, principalmente os instrutores que dão aula de moto, que no caso nós temos a área do sindicato, muitas autoescolas não tem área própria, então eles vão treinar na área do sindicato. A área do sindicato fica próximo à Pinheiro Machado, tem autoescola que vem ali do Areal, ali do centro para poder treinar na área do sindicato,

olha o perigo, a distância, correndo risco de sofrer um acidente, principalmente o risco de assalto. Então eu sou totalmente contra o simulador porque isso aí não vai trazer benefício nenhum para o aluno porque o índice de acidentes que nós temos hoje não é de carro, é de moto, esse é um dos maiores índices de acidente que nós temos.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Está bem, obrigado. Uma coisa que é pacífica aqui é que tanto o sindicato quanto a associação, quanto o Sindicato dos Instrutores demonstram claramente que são contra o simulador, que nos parece muito mais uma extorsão do poder central através da instituição do Contran que só vem acarretar prejuízo para toda a sociedade, isso é, para mim parece me fazer um banco, uma gordura de dinheiro que só vai prejudicar a população de modo geral, agora uma coisa bem clara que isso não tem animosidade nem diferenças entre sindicato e associação, ambos são contra, é algo muito claro que a gente tem que deixar aqui também mencionado.

O SR. MÁRIO JAMIR MARQUES – Só uma observação que me ocorreu agora quando o senhor falou que é uma extorsão, é só associar o nome do representante do ProSimuladores com o Vaccari Neto.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – o Vaccari Neto, o Vaccari Neto? É o do PT, é o Tesoureiro... Vaccari Neto é isso, ele é parente do Vaccari? Está piorando o negócio hein! Nada está tão ruim que não possa piorar. Quem é o Paulo Henrique? Paulo Henrique, você tem 03 minutos para falar. Perceberam que está diminuindo o tempo, era 05, agora são 03.

O SR. PAULO HENRIQUE – Boa tarde a todos. Cumprimentar o Deputado Léo Moraes pela oportunidade; diminuí dois minutos, mas está tudo certo, eu preciso alguns segundos apenas. Estou aqui como população, aluno e consumidor do serviço de autoescola. E tenho que falar o quê? Sou contra o simulador, por quê? Deputado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Você está em aula nesse momento?

O SR. PAULO HENRIQUE – Nesse momento não.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Você já fez, concluiu?

O SR. PAULO HENRIQUE – Sim. Mas ainda sou consumidor.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Você tem a carteira de motorista?

O SR. PAULO HENRIQUE – Tenho, mas estou trocando a habilitação.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – É só para deixar, legal, legal.

O SR. PAULO HENRIQUE – Tenho. Porém sou contra completamente. O rapaz levantou a faixa ali atrás, a favor do simula-

dor, mas, porém, ele falou que ele está desempregado. O que ele faz aqui, representando qual autoescola? Só um pouquinho; estou com a fala! Qual é o motorista que vai procura uma autoescola que nunca pegou num carro e vai para uma aula com um simulador, quando ele pegar um carro na rua que ele pegar um carro em movimento, ele entra em desespero, Deputado, não consegue dirigir. Entendeu? Qual é o papel do simulador? É arrecadar dinheiro, como a Wanda mesma falou, eles não querem arrecadar dinheiro, eles querem formar condutores, é o papel deles. Então, o Presidente do Sindicato que é a favor, o senhor, por favor, se o senhor tiver uma palavra que possa para mim como consumidor provar que o simulador é capaz de formar um condutor, eu mudo minha palavra. Eu mudo minha palavra, eu mudo a minha palavra, porque, eu como consumidor não sou a favor nem um pinga, nem, assim, um pedaço desse simulador, o nome já diz, 'simulador'. O simulador nada se aplica a vida real, nada. Eu tenho 26 anos, categoria 'D', já trabalhei como profissional na área de transporte; já trabalhei como profissional viajando o Estado, fora do Estado, camionetes, ônibus, caminhões, lhe digo uma coisa, simulador meu irmão, no Brasil não! Obrigado, Deputado.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Obrigado, Paulo Henrique. O senhor Obed quer falar, quer falar Obed? Então, fale aí rapidamente que a gente vai ler a nossa ata e os compromissos assumidos.

O SR. OBED OLIVEIRA – Pessoal? Respondendo à pergunta do meu colega, eu tenho 29 anos como motorista profissional, e o meu neto tem 06 anos, ele pega isso aqui e distribui. Hoje para eu pegar um caminhão, nós como profissionais, pegar um caminhão, uma carreta ela é toda digital, até para sentar no banco ele te conforta. Senhores, eu sou a favor, nossa direção dos Sindicatos dos Instrutores, somos a favor, meu colega está desempregado é crise do país, mas ele é o Diretor do Sintrader, ele, nós somos diretores, nós somos a favor, porque hoje ou você entende a tecnologia ou você ficou para trás.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Vamos organizar aqui, você já falou, ele apresentou os seus argumentos, o importante é isso, a gente pode ouvir todo mundo e ao mesmo tempo fazer os encaminhamentos. Tem mais algum colega que não falou e que queira se manifestar? Porque a gente vai fazer a leitura do nosso termo de compromisso, recomendação legislativa e a nossa ata para que fique convencionado o que nós faremos daqui em diante. A Solange quer falar e fazer parte da Mesa é importante, se o Leonardo quiser fazer suas considerações finais também pode fazer. Por gentileza liga o microfone.

A SRA. SOLANGE BARROS RIBEIRO - Eu só quero entregar para o nobre Deputado aqui as portarias de todos os Estados, estão aqui e para minha surpresa, realmente nós somos os últimos. Roraima agora já lançou a portaria, são 27 Estados, todas as portarias estão aqui, portarias alteradas. Eu quero dizer uma coisa para vocês, essa Audiência Pública está sendo muito louvável, mas ela teria que ser no Senado, na Bancada Federal. Porque lutamos, lutamos muito, o Deputado Marcos Rogério levantou a bandeira, suspendeu nacionalmente, eu sei

que muitos estão revoltados, eu também não queria simulador, como também não quero, mas eu tenho que fazer um fardo leve, eu tenho que fazer para os 120 que não estão com liminar ser um fardo leve, por isso, os centros, mas fica aberta aqui a decisão do Deputado, o que ele tomar de decisão se conseguir ótimo, eu agradeço. Mas, o Deputado Marcos Rogério também tentou. Então, assim, está aqui as 27 Portarias, inclusive a nossa está aqui, ela já está sendo alterada para que fique um fardo leve para todas as Autoescolas que não estão com liminar e vamos aí rezar para o nosso agrave que até agora ainda não saiu e o Dr. Hiram está acompanhando o tempo todo e a hora que disser: cumpra-se. Vão perder, nós, os alunos que vão ficar no nosso pé e o Detran que não vai poder emitir as suas CNHs de toda Rondônia. Então, eu quero dizer assim para vocês que estão de parabéns a presença de todos aqui e o Deputado ouvir a opinião de cada um, mas não depende só de nós, isso depende do Senado e dos Deputados Federais e eu quero dizer para vocês, não só isso também os Estados que já aderiram eles não querem mais ficar sobre isso e tem as brigas das Associações, tem aqueles que não querem, mas isso aí, o Detran e o Sindicato respeitam e está respeitando. Então, eu quero deixar aqui para vocês que eu sinto muito, mas que arrume uma solução para nível nacional porque em nível de Estado nós não vamos conseguir.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Deputado, a nossa Presidente...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Só um minuto, vamos manter aqui, daqui a pouco você fala Wanda, vamos colocar, manter a ordem, é uma coisa clara que eu já conversei com o Leonardo é que os pedidos que são ingressados sede de liminar, o que necessitar de apoio jurídico nós já colocamos inteiramente à disposição o nosso gabinete, haja vista que existe uma dificuldade muito grande por ter resolução e por me parecer que os outros Estados já implantaram a questão do simulador. Então vamos de forma individual lutar para que não seja necessário aqui no Estado de Rondônia.

Vamos passar a palavra para o Acássio, o Obed já falou, o Acássio, depois o Leonardo e a Wanda e a gente conclui com a leitura da Ata, pode ser? Então vamos lá, por favor, Acássio.

O SR. ACÁSSIO FIGUEIRA DOS SANTOS – Só finalizar, voltar rapidinho, bem rapidamente em um ponto. Falei da pista sobre o sistema que não está em questão, mas eu faço questão de colocar para vocês que esse sistema um dos grandes problemas aqui em Rondônia chama-se a OI que cai internet a gente fica sem conexão. Tivemos há três semanas um problema com a Thomas Greg que é a nossa contratada que em todo o Brasil ela parou de emitir CNH que era dois dias que iria paralisar e ficou cinco dias. Então nós tivemos esse lapso que realmente vocês tiveram sim um prejuízo e também o Detran, concordo quando alguém falou questão de suporte a gente estava com algum problema nos nossos servidores no início, que fim de semana estava se desligando, estava reiniciando, o Dr. Albuquerque chamou toda a equipe, puxou a orelha da equipe técnica depois que vocês reclamaram e via Detran acabou o problema e quando chegou a posição de vocês, nós

determinamos o sistema off-line justamente para quando cair, implantar. Então, esse off-line nós fizemos muito rápido essa implantação, está em melhoria, mas a ideia é que quando a gente tiver um problema com a OI, com internet ou com o nosso servidor do Detran vocês não param a sua aula, você faz a sua aula só que depois o Carlos vai lá e homologa essas aulas. Ok! Então essa é a solução que a gente fez para vocês a gente sabe que vocês sofrem, mas esse sistema nós colocamos, vocês vêm que isso foi um pedido de vocês lá no início quando nós assumimos que 10 municípios apenas que tinha biometria e era informatizado e acontecia o quê? Evasão escolar, acontecia fraude e acontecia concorrência desleal e aumentava acidente. Vocês foram lá e pediram: queremos biometria, informatização no Estado inteiro. Fizemos. Está pronto. Está aí o sistema, é claro, que esse sistema é aquele que nós ganhamos do Rio Grande do Norte, está aí em implementação em melhoria e com a economia que nós tiramos a terceirização dos sistemas que está sendo possível essa construção dessa pista lá em Ouro Preto, essa em Jarú, essa daqui de Porto Velho é com a economia desse recurso que nós vamos fazer que esse dinheiro da economia vai para a sociedade e também agora com o apoio do Léo vai ser revertido também para vocês. Então o sistema, e nós notificamos o Thomas Greg, notificamos a Empresa OI justamente para que não aconteça isso mais. E o Detran, o Dr. Albuquerque já tomou as providências chamou atenção da equipe.

Quanto ao simulador vocês sabem muito bem que desde o início o Detran foi contra, o Detran, inclusive, entrou com o simulador e toxicológico. Entramos com ações judiciais, mas nós perdemos, aí depois ajudamos vocês a entrar, demos todo o apoio jurídico, nas reuniões em Brasília que eu vou a cada três meses junto com o Dr. Albuquerque, lá em Brasília também todos os Diretores do Detran são contra, eram contra, porém foi caindo aos poucos, cada Estado foi caindo a liminar e foi exigência, como é Resolução Federal, nós do Detran, como a Wanda falou que eu falo muito em parceria, essa parceria realmente acontece porque se o Detran fosse cumprir à risca o Detran já teria exigido, não é doutor? O Detran já teria exigido e cumprido. Então, o que o Detran fez com vocês? Nós, em algumas reuniões que nós tivemos com Associação e Sindicato, nós avisamos que: se preparem, se organizem porque o simulador ele vai ser uma realidade. E a principal preocupação Deputado do simulador, é só uma, que é lá em Brasília, viu Leonardo, em Brasília, se o Denatran, o Contran falar amanhã o seguinte: está bloqueado no Cepro na base federal todas as habilitações; igual fizeram com o simulador, com o simulador fizeram isso, a gente, brigamos, brigamos até o final. O que o Denatran fez? Toxicológico, desculpas, toxicológico. O Denatran, foi lá no sistema da Cepro, bloqueou; então, nenhuma carteira é emitida. Então, o nosso medo, como Rondônia, por isso que nós chamamos vocês empresários e falamos: vão atrás porque, se o Detran não exigir uma Resolução Federal, o Detran ele é fiscalizado pelo Denatran; é um descumprimento federal. E sabe o que é isso? Isso é improbidade administrativa, Ministério Público vem em cima da gente. Então o seguinte, o Detran é contra, mas em contrapartida tem essa questão. Então, eu parabenizo o Deputado aqui por colocar sua equipe jurídica à disposição, porque é a única maneira que eu estou vendo do Detran poder ajudar

vocês junto com a Assembleia, é em tentar conseguir novas liminares, igual a Associação conseguiu as individuais, aí sim, vocês vão conseguir fazer isso aí. Entendeu, então com esse apoio que o Deputado abriu para vocês, vão junto e o Detran vai continuar fazendo assim, entre aspas, vista grossa, mas não podemos continuar muito, porque Brasília está nos cobrando todo dia. Eu estive uma semana com o Presidente do Denatran, o Elmer, o Elmer falou que é para implantar. Então, nós estamos, sabe, exigiu, ele veio aqui, eu estive com ele, fiquei uma semana com ele Leonardo, vocês acompanharam, a Solange. Então, o Detran, o Dr. Albuquerque, nós temos essa preocupação, temos essa preocupação porque é isso é improbidade, pessoal, nós estamos ajudando vocês, mas nós não podemos responsabilizar. Então, ajam rápido, ajam rápido porque o Detran tem de cumprir. Então pessoal, do mais eu quero agradecer e continuo, o meu gabinete, o do Dr. Albuquerque está de portas abertas para você, nós somos sim parceiros, o que precisar vamos lá que a gente discute e vamos encontrar uma solução em conjunto. Um abraço a todos.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – É isso aí, muito obrigado Acássio, obrigado e que ta de pé que eu vou fazer a leitura, que em 30 dias isso virá para Casa de Leis o nosso espaço e que nesse espaço também está convencionado que será para testes e treinos, depois nós vamos fazer a leitura. Passar a palavra para o Leonardo e depois para nossa amiga Wanda.

O SR. LEONARDO RIBEIRO – É o seguinte, o Deputado agora... Falaram aqui agora há pouco; nós não deveríamos estar aqui, tínhamos que estar em Brasília. Eu acho que não, nós viemos no lugar certo, onde nós entramos, tá Deputado, nós fomos ouvidos, a diretoria do Detran esteve aqui, o Deputado esteve aqui, eu estou notando que eles estão sentindo que a gente está passando na pele, o Deputado agora veio falar para mim o seguinte: para mim avisar para turma da Associação, as Autoescolas, que a minha autoescola, as duas autoescolas minhas Deputado, está com liminar; mas tem uns colegas que não tem, que não teve condições de entrar. Então ele falou assim: Leonardo, a minha Assessoria Jurídica vai fazer o serviço para vocês aqui, você traz aqui, vamos ajudar de graça. Então, quem não entrou com liminar, viu Wanda, você que é a fera lá do grupo, indica as pessoas para mandar documentação para cá, que nós vamos sentar com Assessoria Jurídica e vamos entrar Liminar, o Estado todinho vai ter Liminar, se for por causa disso, vai ter Liminar. Porque Deputado, nós precisávamos de uma pessoa assim apoiando e a gente, eu acho que nós vamos sair todo mundo feliz aqui, porque nós tivemos o apoio aqui da Casa. E aqui eu vi mesmo, que aqui é a Casa do Povo. Então, todo mundo veio, eu acho que vai todo mundo satisfeito, essa faixa aí falando que os instrutores são a favor do simulador; isso é montagem, se pegar quantos instrutores aqui, a maioria é contra simulador, aí é 3, 4, que alguém comprou esta faixa e colocou aí. Vocês para botar uma faixa, vocês têm que fazer o que eu faço. Sabe o quê que eu faço? Eu chamo as pessoas para Associação, tem dia que eu tenho o voto perdido, eu perco nas votações lá dentro, eu vou “criar classe”, vai. Como é que eu vou? Você vai por aqui Leonardo. Eu falo, eu vou. Porque se eu errar, vocês estão errando junto. Se eu acertar, você acerta junto. Na Associação nós somos

unidos, a gente; olha, eu faço o que a turma manda. Então, aprenda a fazer isso. Chame os instrutores primeiro par vocês tomar qualquer atitude. Então é isso gente, a partir de agora o Deputado vai abraçar a causa para gente, quem não entrou, junta a documentação, leva para Associação que a gente Deputado, vai trazer e a gente agradece o apoio de você aqui, o Acássio também, obrigado Acássio por você está sempre de portas abertas. Eu sempre falei que o Acássio não era a favor do simulador. Nego: ah, é a favor. Não é, eu falei e está provado aqui, é isso aí, eu venho conversando, não e que eu sou puxa-saco não. O Acássio me mostrou e ele está mostrando que é isso mesmo. Então, nós vamos entrar com essa Liminar, viu Advogado, o senhor falou que nós não ganhávamos e nós ganhamos e vamos ganhar, todos vão ganhar a Liminar. Obrigado viu gente, obrigado a todo mundo aí.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – A gente agradece, a gente agradece aí ao Leonardo. A Wanda vai querer fazer algumas ponderações, considerações rápidas, que a gente tem tempo, eu acho que é 18:30, para que a gente possa fazer o encaminhamento final e a leitura da Ata.

A SRA. WANDA SALVATIERRA SANTOS – Viu Deputado, eu nem quero mais falar, o nosso Presidente da Associação falou tudo e com o seu apoio jurídico para poder amparar as autoescolas, eu estou satisfeita. Muito obrigada mesmo.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Obrigado. É isso aí, eu me coloquei a disposição desde o início para que nós pudéssemos somar o meu intuito sempre e congregar, aglutinar, trazer unidades, logicamente que muitas vezes às opiniões são divergentes, mas o bem comum tem que ser preservado e tem que se manter ali de fora intacta preservada para que a gente possa avançar e caminhar. Só falar uma questão muito rápida, que o Acássio, está certinho, o Acássio, é contra, ele já tinha falado isso lá daquela vez quando nós fizemos a primeira discussão lá no Sindicato, depois dentro do Detran. Lógico que ele com personalidade jurídica de alguma maneira porque responde pela direção juntamente com o Dr. Albuquerque, se não cumprir e acatar uma decisão judicial vai incorrer desobediência e mais do isso em crime de improbidade administrativa, e aí a vida toda que ele vai pagar as duras penas, eu sei exatamente do que ele fala a respeito disso. Eu preciso fazer a leitura da ata por conta do tempo, em tendo tempo disponível, nós já tivemos, abrimos e encerramos as inscrições, então, talvez, nós não tenhamos tempo hábil para você falar, mas informalmente, você pode falar ali depois. Vamos lá.

Ata da 23ª Audiência Pública da Assembleia Legislativa Realizada para debater junto ao Departamento Estadual de Trânsito, a Aquisição de um Espaço para a Realização das Aulas e Exames Práticos, no município de Porto Velho e demais Localidades.

Às quinze horas e quarenta minutos do dia 22 de junho do ano de 2017, reuniram-se em Audiência Pública, requerida pelo senhor Deputado Léo Moraes, para debater junto ao Departamento Estadual de Trânsito, a aquisição de um espaço para a realização das aulas e exames práticos, no município de Porto Velho, com as seguintes autoridades integrantes da Mesa: Senhor Acássio Figueira dos Santos, representando o Detran;

senhora Solange Barros Ribeiro, Representante do Sindicato de Autoescolas do Estado de Rondônia; senhor José Luiz Souza, Presidente do Sindicato das Autoescolas do Estado do Acre; senhor Obed Oliveira, que Representa o Sindicato dos Instrutores de Trânsito do Estado de Rondônia – Sintrader; senhor Leonardo Ribeiro, Presidente da Associação das Autoescolas do Estado de Rondônia. Senhor Deputado Léo Moraes, ao iniciar a presente Audiência, fez um breve comentário e explicações sobre o tema proposto, saudou todos os presentes e em seguida concedeu a palavra ao senhor Acássio Figueira dos Santos, que fez um breve histórico sobre a situação e apresentou um projeto adequado do Detran, onde será utilizado com melhores condições de conforto aos usuários destinado a exame e avaliações dos futuros condutores. A senhora Solange Barros Ribeiro, que agradeceu e mencionou a participação do Deputado em ser parceiro com a entidade. Salientou ainda que essa nova área se destine somente as crianças em instrução e que é necessário um local adequado em condições de segurança para ser utilizado também para avaliação dos novos condutores. O senhor José Luiz Souza, que mencionou a necessidade de união e força para conseguir esse local com pistas de treinamentos a fim de melhor condicionar os usuários, e que seja legalizado e em condições de segurança para os funcionários e que os instrutores possam exercer suas atividades laborais. O senhor Obed Oliveira, elogiou a iniciativa do presente projeto e salientou a necessidade de que haja união de funcionários, instrutores e empresários. O senhor Leonardo Ribeiro, enfatizou a necessidade de que seja feito um compromisso. O senhor Mário Jamir Marques, Presidente do LIONS CLUB de Ariquemes, que mencionou a promessa do atual Governo Estadual de ceder um local para a referida finalidade, porém, na atualidade, virou um depósito de veículos apreendidos deixando a área sem a finalidade prometida no Município de Ariquemes. O senhor Silas Cavalo Marques, Proprietário de Autoescola de Ariquemes, se colocou à disposição no sentido de contribuir para o objetivo desta Audiência, para que essa Audiência alcance êxito e que sejam atendidas as reivindicações. A senhora Wanda Salvatierra Santos, que em suas palavras fez críticas à utilização de simuladores de direção deixando na informalidade e que os usuários passarão a desprezar os centros de formação de condutores das Autoescolas pelo alto preço. Pediu ainda ajuda para mais tarde os empresários não desempregarem. O senhor Hiram Castiel, advogado, fez breve comentário sobre a implantação do simulador e que é uma questão ainda sem pacificidade em que alguns Estados adotaram e outros, não. Mencionou ainda que os centros de formação de condutores ensinam a não utilização dos simuladores de direção veicular. O senhor Samuel Ferreira, proprietário da Autoescola Volante que também como os demais proprietários, teceu críticas severas a utilização do referido simulador. O senhor Hélio Lins, assim como a senhora Cristiane Nogueira, proprietário de Autoescola e instrutor de Autoescola, faça essa alteração. Isso instrutora, a Cristiane, é instrutora. Também condenaram a utilização dos referidos simuladores, que não capacitam igualmente como as aulas práticas para os novos condutores. Senhor Deputado Léo Moraes, para finalizar e após ouvir outras pessoas no plenário, encaminhou os seguintes compromissos que após deliberação nesta Audiência será assinado pelas autoridades presen-

tes e interessados e encaminhados ao Detran assim como a governadoria. Que o terreno a ser aprovado por proposta de Lei advinda do poder executivo, encaminhará no prazo de trinta dias destinado as aulas práticas e treinos sejam com área de no mínimo trinta e cinco mil metros quadrados na capital. Isto é aqui estipulou o prazo de trinta dias para a Lei chegar à Assembleia, assim como, que fique claro que o espaço será destinado as aulas práticas, isto é, aos treinos assim como ao próprio exame. Que a referida área seja também destinada para utilização em treinos dos Centros de Formação de Condutores. E que seja convidado a prestar esclarecimentos o senhor Agnaldo, proprietário e supervisor comercial da empresa ProSimulador do Estado de São Paulo, em data e horário posteriormente a confirmar. Deputado Léo Moraes declarou encerrada a presente Audiência Pública.

Plenário das deliberações, às 18 horas e 30 minutos, do dia 22 de junho de 2017.

Tem alguma alteração?

O SR. ACÁSSIO FIGUEIRA DOS SANTOS – Só gostaria de colocar quando coloca 30 dias o prazo para fornecer, mas é para as aulas, mas mediante a lei...

O SR. LÉO MORAES (Presidente) - Não, é 30 dias da lei só para chegar a aportar aqui na Assembleia Legislativa...

O SR. ACÁSSIO FIGUEIRA DOS SANTOS – Mas para aulas, a gente tem que colocar isso, sim espaço para as aulas e para o Detran, só para isso nós precisamos de fazer a lei para ter aquela taxa simbólica.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Não, mas isso é conforme regulamentação, que a lei não prever a regulamentação será a posteriori com a participação de todos. O Dr. Hiram Castiel.

O SR. HIRAM CASTIEL – Excelência por obséquio, só que a questão de que há u recurso pendente do sindicato perante o TRF para favorecer toda a categoria quanto a não implantação do simulador.

O SR. LÉO MORAES (Presidente) – Tá. Kid por gentileza, nós vamos assinar, inclusive Vossa Excelência já com o compromisso de que será incluída na Ata essa sua observação, a observação de que está pendente o recurso na Justiça Federal acerca do simulador, na qual o sindicato está como parte autora. Tudo bem? Todos de acordo em relação a essa nossa Ata? Então os nossos membros aqui da nossa Mesa vão assinar e a outra questão do caminho jurídico, isso é um outro compromisso que não diz respeito ao Poder Legislativo.

Invocando a proteção de Deus, nós encerramos mais uma Audiência Pública na Assembleia Legislativa de Rondônia, já convidando a todos a um coquetel que será servido no Salão Nobre de nosso Poder. Muito obrigado, parabéns e avante para termos resultados e sucesso. Obrigado.

(Encerra-se esta Audiência às 18 horas e 27 min).

CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA

PORTARIA Nº 015/2017/CA/ALE/RO

O CORREGEDOR CHEFE DA CORREGEDORIA ADMINISTRATIVA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, em obediência aos princípios instituídos no Art. 37, *caput*, da Constituição Federal, ao disposto no Art. 181, da LCE de nº 68/1992 e no uso das atribuições que lhe confere o Art. 18, parágrafo 2º, inciso III, do Ato 009/2015, por remissão do que dispõe a Lei Complementar nº 730/2013, publicada no DO-ALE nº 057 de 16.04.14 e DO-ALE nº 2311 de 01.10.13, respectivamente;

CONSIDERANDO, a alteração da composição da Primeira Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, por meio da Portaria n.014/2017/CA/ALE/RO, publicada no Diário Oficial n.109, pag. n. 2090 de 04.07.2017, em que se substitui o terceiro membro da comissão;

RESOLVE:

I – **REINSTAURAR** a Sindicância Administrativa Investigativa nº009/2017, em face do servidor **GESSI TABORDA DA COSTA**, ocupante do cargo de Oficial Legislativo, matrícula 100004200, para apurar os fatos que chegaram ao conhecimento desta Corregedoria por meio do Memorando n.083/SG/2017, da Secretaria Geral, datado de 31 de maio de 2017, com o total aproveitamento dos atos já praticados.

II - **DETERMINAR** que a Primeira Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar, designada por meio da Portaria nº003/2015/CA/ALE/RO, alterada pela Portaria n.014/2017/CA/ALE/RO, constituída pelos servidores estáveis, **ROGER LUZ DA SILVA**, ocupante do cargo de Assistente Técnico Legislativo, matrícula nº 100006876, como Presidente; **ABDON JACOB ATALLAH NETO**, matrícula nº 100003575, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, como Segundo Membro e **MAURICIO COELHO LARA**, Assistente Técnico Legislativo, matrícula n. 100002957, como Terceiro Membro, para que dentro do prazo legal, procedam à apuração da conduta funcional do servidor acima qualificado, por, em tese, vir descumprindo sistematicamente a sua jornada de trabalho.

III - A referida sindicância deverá seguir o estabelecido no artigo 183 e seguintes, da Lei Complementar 68/92.

Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação no Diário Oficial da ALE-RO.

Registre-se, Publique-se e Cumpra-se.

Porto Velho-RO, 05 de julho de 2017.

OSCAR DIAS DE SOUZA NETTO

Corregedor Chefe